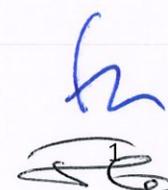




RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

830



Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
1. ALBERGUES DO PORTO – DESDE 1881	7
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	8
ÓRGÃOS SOCIAIS 2020-2024 E 2025-2028	8
MODELO DE GESTÃO	9
RECURSOS FINANCEIROS E SERVIÇOS PARTILHADOS.....	9
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	12
3.1. PEDIDOS DE ADMISSÃO NOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO.....	13
3.2. ADMISSÕES, READMISSÕES, PERMANÊNCIAS E SAÍDAS DE ALOJAMENTO.....	15
3.3. SERVIÇOS DOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO	23
4. PESSOAS DOS ALBERGUES DO PORTO	39
5. SUSTENTABILIDADE E COMUNICAÇÃO.....	42
REDES SOCIAIS.....	42
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	43
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	44
6. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS	48
QUINTA SOLIDÁRIA DE PAÇO DE SOUSA	48
PARCERIAS E REDES	48

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



Mensagem do Presidente da Direção

Bom dia Executivo

Caríssimos,

É com enorme entusiasmo que vos apresentamos o relatório de atividades e contas de 2024!

Como poderão ver, foi um ano cheio, com passos importantes para a vida desta casa e das tantas pessoas envolvidas!

Pedíamos a vossa leitura atenta e ficamos disponíveis para acolher os vossos contributos - temos consciência que só em conjunto será possível chegar mais longe nesta missão.

Agradecemos a participação de cada um!

Com amizade,

Filipe da Costa Lima



Sumário Executivo

O Relatório de Atividades e Contas anual é um documento essencial para a análise da vida da Instituição e do seu alinhamento com o plano estratégico, uma vez que apresenta os destaques e a respetiva evolução económico-financeira decorrente da implementação das atividades.

O ano de 2024 continuou a ser fortemente marcado por preocupações a nível mundial, com o prolongamento das guerras na Europa e no Médio Oriente. Tanto a guerra na Ucrânia com a Rússia, que se prolonga há 3 anos, como o conflito na Palestina com Israel, que se agravou exponencialmente há mais de um ano, são situações complexas que, apesar de viverem períodos de negociação, não apresentam “fim à vista” e contribuem para um mundo com uma visão mais securitária, que se vai empobrecendo a vários níveis e que intensifica movimentos migratórios das populações. A eleição nos Estados Unidos da América de *Donald Trump*, no final do ano, veio acrescentar ainda mais crispação e divisão à escala mundial, o que não augura tempos favoráveis.

A nível nacional, em 2024 existiram eleições legislativas antecipadas, tendo sido eleito um governo minoritário da Aliança Democrática e uma Assembleia da República com uma composição parlamentar desafiante, a exigir maior diálogo e negociação entre as forças políticas. Mas estas eleições ficaram marcadas também pela eleição do Chega como 3ª força política, que tem contribuído para um ambiente mais confrontativo e um discurso discriminatório, que intensifica preconceitos e ideias falsas sobre grupos já por si vulneráveis.

Segundo dados da Pordata, por ocasião do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza em outubro de 2024, Portugal tem 2,1 milhões de pobres e regista um em cada dez trabalhadores como pobre. Pela primeira vez em sete anos, verificou-se uma subida da taxa de risco de pobreza ao passar de 16,4% em 2021 para 17% em 2022, o que compromete a meta de 10% em 2030 prevista pela da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

Numa análise à evolução da pobreza e fatores associados, em 2023, Portugal viu mais do que duplicar o preço de compra das casas, comparativamente a 2015, muito acima do valor registado a nível da União Europeia, de 48%. Confrontando este aumento com a variação da remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem, verifica-se que, face a 2015, os salários em Portugal aumentaram 35%, muito aquém do aumento de 105% das casas.

No caso particular das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA), a nível nacional, os dados oficiais dos últimos anos revelam um crescimento galopante, registando-se mais do que uma duplicação nos últimos seis anos (217%)¹ e um aumento de 22% só na passagem de 2022 para 2023, sendo que quase 60% são situações de “sem teto”² (7.705

¹ PSSA: 6.044 em 2018; 7.107 em 2019; 8.209 em 2020; 9.604 em 2021; 10.773 em 2022; 13.128 em 2023.

² Pessoas “sem teto”: Pessoas a viver na rua, noutros espaços públicos (jardins, viadutos, estações de transportes públicos), abrigos de emergência (vagas de emergência em centros de alojamento) ou em locais precários (carros abandonados, vãos de escada, casas abandonadas).

peçoas). Em 2023, o último ano com estatísticas oficiais, Portugal registava 13.128 PSSA, concentrando-se 2.700 peçoas na zona Norte (21% a nível nacional), 1.680 das peçoas na AMP - Área Metropolitana do Porto (62% da zona Norte), 36% das quais no concelho do Porto. Apesar de não existirem ainda apuramentos da caracterização das PSSA em 2024, a realidade, a sua perceção e os dados concretos dos Albergues do Porto, fazem crer que a evolução do fenómeno se continua a agravar.

O ano 2024 ficou ainda assinalado por ter sido o último ano da Estratégia Nacional para a Integração de Peçoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA 2017-2023), fruto de um prolongamento decorrente das eleições legislativas antecipadas. A Nova Estratégia 2025-2030 foi apenas aprovada no início de 2025, pelo que existiu bastante indefinição e atraso na implementação de medidas no ano de 2024.

O contexto descrito interferiu naturalmente na dinâmica e nos resultados dos Albergues do Porto, tendo sido, contudo um ano que procurou dar seguimento à sua visão estratégica, tanto ao nível dos indicadores e das respostas nos Centros de Alojamento Temporário como também na concertação de esforços e na mobilização de apoios para a implementação de novas respostas. Apresentam-se assim os seguintes destaques:

- Quase 750 pedidos para admissão em alojamento com admissão de 22% dos pedidos (165 admissões);
- Aumento de 13% das peçoas alojadas nos Centros de Alojamento Temporário (243 utentes);
- Redução de 29% nas situações de permanência prolongada (37% das camas);
- Validação da experiência do projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós" no Albergue D. Margarida Sousa Dias após a dinamização de 6 Grupos de Intervenção em Saúde Mental e o envolvimento de mais de 60 utentes;
- Consolidação da intervenção do projeto "Pátio de Mirafior" no Albergue de Campanhã com a autonomização de cerca de 53% dos utentes;
- Conclusão do projeto "Semente" com 73% dos utentes integrados profissionalmente e o lançamento de um micronegócio experimental de venda de cabazes hortícolas;
- Apresentação ao público de 5 exposições e eventos com a visita de mais de 2.000 peçoas e início da implementação do projeto "Galeria Alberg'ART: um ponto de encontro";
- Conclusão do projeto "Albergues em Movimento" que proporcionou a aquisição de uma carrinha elétrica de 9 lugares;
- Contratualização de financiamento e estabelecimento de novas parcerias para a implementação do projeto piloto "Porto de Partida: rumo à inclusão com *housing first*" a ter início em 2025;
- Reformulação do projeto das obras da 2ª fase do edifício da sede tendo em vista uma atualização da tipologia de resposta, nomeadamente com quartos individuais e apartamentos T0;
- Apropriação do *software* de gestão de informação dos utentes por parte da equipa técnica;
- Trajetória de sustentabilidade financeira confirmada com consolidação de valores ao nível das contribuições em géneros, dos donativos particulares e de empresas;
- Reforço da notoriedade dos Albergues do Porto com crescimento significativo de presença nas redes sociais e na comunicação social, com a organização de eventos, o alargamento de parcerias e a integração de um estágio na área da comunicação;
- Reforço da capacitação e do desenvolvimento de competências dos colaboradores, incluindo momentos de encontro e de coesão entre equipas;

- Continuação do alargamento do número de atividades com envolvimento ativo e regular de voluntários, incluindo ações de voluntariado corporativo, envolvendo mais de 120 voluntários;
- Organização de assembleia geral eleitoral com a renovação dos órgãos sociais em final de 2024.

Como desafios ainda não superados e que se replanificaram para 2025 (e anos seguintes), assinala-se o seguinte:

- Adiada experiência piloto de acompanhamento mais próximo aos utentes com a implementação de um programa de tutoria na fase pré e pós autonomia, até a obtenção de financiamento específico;
- Reprogramado o investimento em equipamentos e novas ferramentas informáticas de apoio à gestão e ao controle de processos;
- Adiada reflexão estratégica relativa ao imobilizado corpóreo da Associação, tendo em vista a sustentabilidade organizacional e opções de futuro de novas respostas e investimentos;
- Redefinido o *timing* para clarificação do papel e da forma de funcionamento do Conselho Consultivo, atendendo às mudanças nos órgãos sociais;
- Reforçada a necessidade de intensificar o roteiro de sustentabilidade financeira ainda não alcançada, a necessitar de reforçar a captação e fidelização de novas fontes de receita junto de diferentes *stakeholders*, que ajudem a melhor equilibrar as contas.

1. Albergues do Porto – desde 1881

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luiz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

A Identidade dos Albergues do Porto mantém-se:

Visão	Um Mundo onde todas as pessoas são acompanhadas num projeto de vida de plena realização pessoal e comunitária, com a autonomia possível para cada um.
Missão	Acolher pessoas em risco de exclusão social, com atenção especial às que se encontram em situação de sem abrigo, através de processos personalizados, que permitam o desenvolvimento integral e o compromisso com um projeto de vida inclusivo e positivo na sociedade.
Valores	Dignidade Respeito Ética Empatia Profissionalismo Transparência
Princípios	Acolhimento humano Desenvolvimento integral individualizado Acompanhamento no projeto de vida Sustentabilidade e melhoria contínua Trabalho integrado e em rede



2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a associação dos Albergues do Porto é governada em conformidade com os Estatutos da Associação, revistos e aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

Órgãos sociais 2020-2024 e 2025-2028

Os órgãos sociais 2020-2024 estiveram em funções até final do ano, tendo existido um ato eleitoral em 12 de dezembro de 2024 que elegeu os novos órgãos para o quadriénio 2025-2028.

Assim, os órgãos sociais 2020/24 que terminaram funções no final do ano foram os seguintes:

- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeira Secretária - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segunda Secretária - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeira Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segunda Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Vogal Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Vogal Suplente - Diogo da Gama e Castro Espregueira.

Os **novos órgãos sociais 2025/28** que tomaram posse no dia 30 de dezembro de 2024, passaram a ser os seguintes:

- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeira Secretária - Ana Mafalda Andrade Barreiros Pavia; Segundo Secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeira Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segunda Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - Maria João Correia Simões; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Tesoureiro - Paulo César Pereira da Costa; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Vogal Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Vogal Suplente - Pedro Castro Cruz.

Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor nos Albergues do Porto visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS, IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Em 2024 consolidou-se o nível de gestão intermédio, com a **dinamização da equipa de coordenação**, liderada pela Diretora Geral e composta pelas Diretoras Técnicas, a Coordenadora dos Serviços Partilhados, a Coordenadora da Angariação de Fundos e Comunicação e ainda pelo Assessor da Direção Geral. Esta equipa reuniu mensalmente com o objetivo de integrar a atuação entre as várias áreas e de planear e avaliar a intervenção ao longo do ano, tendo sofrido ajustes fruto da licença de maternidade de uma das coordenadoras e da incapacidade temporária de uma das diretoras técnicas.

Para otimizar o processo de gestão da informação dos utentes, foi apropriada a prática de **digitalização dos processos individuais e sociais dos utentes** com o uso corrente da plataforma informática dedicada – *AidHound* – que permitiu uma melhor gestão, registo, análise e armazenamento de dados.

Depois da constituição do **Conselho Consultivo**, no 2º semestre de 2023, para apoio à direção dos Albergues do Porto, em 2024 realizou-se um encontro em junho e decorreu a participação de alguns membros nas assembleias gerais, fruto da adesão dos membros como associados. Realizou-se ainda uma reunião de balanço e ponto de situação com a *Nova School of Business and Economics*, responsável pelo Programa de Liderança Social para Gestores, que deu origem ao Conselho Consultivo. Os Albergues do Porto foram inclusive convidados para testemunhar a sua experiência na 2ª edição do curso no Porto.

Recursos financeiros e Serviços partilhados

A nível financeiro, 2024 continuou a ser um ano bastante exigente, tal como se havia previsto no Orçamento. A **taxa de execução financeira**, tanto ao nível das despesas como das receitas, situou-se **próxima dos 100%**, mostrando uma capacidade de programação e de gestão em linha com a previsão efetuada, mas ainda com um **resultado líquido negativo**.

As contas poderão ser consultadas com detalhe nas Demonstrações Financeiras, mas é de salientar, contudo, o **aumento de 5% nas receitas** face ao ano anterior, especialmente pelo crescimento dos donativos de empresas e instituições e das comparticipações da Segurança Social, além de um maior retorno dos depósitos a prazo. Por outro lado, no que às **despesas** diz respeito, registou-se um **aumento na ordem dos 5%** em relação a 2023, em linha com o orçamentado, fundamentalmente pelo crescimento das despesas na rubrica dos gastos com pessoal. Um destaque a assinalar prende-se com a redução de despesas com existências vendidas e consumidas, fruto de um maior trabalho de gestão e negociação com fornecedores e de uma angariação de doações mais ajustadas às necessidades reais de consumo.



Os Serviços Partilhados dos Albergues do Porto existem como forma de melhorar a eficácia e eficiência de um conjunto de funções de suporte ao objeto social da instituição. Destas funções incluem-se logística e compras, serviços administrativos, gestão de arquivo e informação, serviços de alimentação, limpeza, lavandaria e transporte.

Foi um ano desafiante para os Serviços Partilhados, nomeadamente pela sua coordenadora ter estado ausente por licença de maternidade, mas foram apesar disso introduzidas algumas melhorias nos processos internos da Instituição que proporcionaram uma maior eficácia e eficiência e, principalmente, uma resposta de maior qualidade aos utentes.

O serviço de alimentação garante o fornecimento de cinco momentos de refeição diárias aos utentes dos CAT a saber: pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia. Estas refeições são geridas pela nutricionista Sara Lopes que define ementas equilibradas para o bem-estar dos utentes. Particularmente as refeições de almoço e jantar estão distribuídas em cerca de 90 referências de pratos distribuídas por combinações de 8 ementas semanais. Verificou-se que em 2024 houve uma duplicação de 4 para 8 combinações semanais no sentido de aumentar a diversidade e qualidade de refeições a fornecer aos utentes. Verifica-se no inquérito de satisfação realizado em 2024 que **80% dos utentes** classificavam a **qualidade das refeições como Boa ou Muito Boa**. Como complemento a esta avaliação foi aplicada uma avaliação complementar sobre a qualidade de refeições numa base mensal, realizada por equipas compostas pela Nutricionista e por 2 colaboradores aleatórios. Foram avaliados 12 pratos que proporcionaram alterações na confeção de 2 pratos.

Ainda no 2º semestre de 2024 foi possível aprimorar indicadores de desempenho e analisar desvios entre número de refeições *standard* confeccionadas e o número de refeições servidas, resultando numa redução em 10 refeições confeccionadas em cerca de 20 das 90 referências de pratos. Há um esforço evidenciado em reduzir o desperdício alimentar e naturalmente uma contenção nos custos de produção alimentar. Há ainda espaço de melhoria contínua e para prosseguir este caminho de redução do desperdício.

Em 2024 deu-se continuidade à manutenção do cumprimento das normas impostas pelo sistema de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP) com a realização de formação aos colaboradores afetos à cozinha, abordando temas como confeção de sopas, organização dos equipamentos de frio, desinfeção de legumes e saladas, receção de encomendas e registos detalhados. Foi realizada a **auditoria anual** na cozinha do Albergue D. Margarida Sousa Dias, onde se encontra centralizada a confeção das refeições, e implementadas ações de melhoria como a instalação de tapetes antiderrapantes e anti-estáticos nas zonas de lavagem, substituição das caixas isotérmicas para o apoio ao Programa de Emergência Alimentar e aquisição de material diverso (painéis, forno para bolos, batedeira, etc.).

Como trabalhos realizados para a própria instituição manteve-se o cultivo na Quinta do Vau, em Paço de Sousa, com **produção anual de 2.908 kg de frutas e legumes** que foram consumidos através do serviço de refeições. Verificou-se um **aumento da produção** em cerca de **12%** face ao ano de 2023.

Quanto ao processo de instalação e fornecimento de gás natural para a cozinha, adjudicado no final de 2023, infelizmente sofreu sucessivos adiamentos por parte do instalador, pelo que não foi possível a implementação em 2024. Há previsão de instalação e fornecimento de gás natural para o 1º trimestre de 2025.

Na área dos serviços gerais manteve-se, em 2024, um **reforço da presença de colaboradores de serviços gerais no Albergue de Campanhã**, de maneira a garantir uma resposta ao nível das refeições e da limpeza com maior qualidade, nomeadamente introdução de um novo turno das 13h às 21h em permanência.

Relativamente ao investimento realizado nas áreas dos Serviços Partilhados verificou-se a necessidade por motivos de avaria da **instalação de um novo ventilador de extração de fumos na cozinha** do Albergue D. Margarida Sousa Dias e uma **nova bomba de calor para as águas quentes sanitárias em Campanhã**.

De apoio aos serviços foi também **substituído o equipamento de impressão de cópias** que permitiu suprir necessidades relativas impressão a cores e grande formato juntamente com um maior controlo no número de impressões por colaborador.



3. Respostas Sociais e Serviços

Na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, os Albergues do Porto mantiveram a prestação do apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente, 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias ou Sede em Cedofeita - Porto
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã em Campanhã - Porto
3. Plano de Emergência Alimentar (PEA) em Cedofeita - Porto

No **total das respostas sociais**, em 2024 registou-se um aumento bastante significativo no número total de utentes apoiado, tanto nos Centros de Alojamento Temporário como no Plano de Emergência Alimentar. Assim, os Albergues do Porto apoiaram **431 utentes** (423; 2023), **243 utentes em CAT** (216; 2023) e **188 em PEA** (207; 2023), verificando-se uma transição entre respostas sociais de 14 utentes.

O CAT é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição e implementação do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CAT são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua - 24 horas por dia todos os dias do ano - disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das atividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018, a capacidade de alojamento do CAT D. Margarida de Sousa Dias é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados. No caso do acordo de cooperação com o ISS, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do CAT de Campanhã é de 22 pessoas (homens).

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS, IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar destinadas a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que beneficiam de apoio alimentar nesta resposta. A distribuição das refeições voltou, desde setembro, a apresentar a possibilidade de ser realizado no refeitório, contudo, a maioria dos utentes preferiu continuar a optar pelo regime de *take away*.

No âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) renovado com o CDSS Porto a 17/07/2024, manteve-se a contratualização de 100 refeições diárias ao almoço e/ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, com um aumento da contribuição, situando o valor por refeição nos três euros e setenta e cinco cêntimos.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS, IP, assentam num Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM) que envolve uma intervenção de emergência social, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma intervenção de reabilitação e reinserção social onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e *follow up*) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de caráter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de atividades socioeducativas. Com apoio de uma voluntária, continuaram a existir consultas na área jurídica.

Tal como previsto, em 2024 decorreu mais uma **visita técnica do Instituto de Segurança Social** a cada um dos centros de alojamento e teve lugar a **inspeção regular da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil** ao Albergue de Campanhã, que **aprovou as condições de segurança do equipamento**.

3.1. Pedidos de admissão nos Centros de Alojamento Temporário

Em 2024 os Albergues do Porto registaram **744 pedidos de apoio para admissão em CAT** que correspondem a uma diminuição de 17% face aos 896 pedidos registados em 2023. Embora tenhamos registado menos solicitações, se considerarmos os últimos 5 anos, os pedidos mais do que duplicaram, o que comprova que a situação de vulnerabilidade a nível habitacional mantém-se como fenómeno em agravamento. Contudo, e embora menos solicitações, **em 2024 foi possível integrar 20%** das situações sinalizadas, que correspondendo a um **aumento considerável face aos 13% do ano de 2023**. Embora tenhamos registado este aumento, a preocupação por não conseguir dar resposta ao número igualmente elevado, mantém-se, **uma vez que 80% dos pedidos não tiveram resposta** positiva para integrar a resposta de alojamento coletivo.

CAPACIDADE DE ADMISSÃO



Gráfico 1 – Capacidade de admissão dos CAT entre 2020 e 2024

Analisando os pedidos efetuados ao longo do ano, correspondem a **627 pessoas únicas**, uma vez que 16% dos pedidos tratam de pessoas que repetem o pedido de alojamento. Em alguns dos pedidos a informação apresentada pelos técnicos é incompleta, mas com os dados reunidos é possível fazer alguma caracterização. Como destaque, importa referir que **mais de metade das pessoas** se encontram na **situação de 'sem teto'**; **12% das pessoas** de **nacionalidade estrangeira** com brasileiros, PALOP e marroquinos a assumirem maior expressão; **43% das pessoas** com idades **acima dos 65 anos**, sem descurar o facto de **15% das pessoas** (mais de 100 pedidos) **serem bastante jovens** com idade entre os 18 e 30 anos; **24%** dos pedidos são provenientes de **mulheres**.

Relativamente às causas que motivam o pedido de alojamento, o gráfico 2 torna evidente alguns dados a destacar, como as causas que levam à necessidade de alojamento e que simultaneamente representam um agravamento face a 2023, corresponderem a **26% despejos** e **20% comportamentos aditivos e saúde mental**, seguindo-se a **insuficiência financeira** e os **conflitos ou ausência de suporte familiar com 13%** das solicitações. Relativamente às entidades sinalizadoras, mantém-se o peso dominante das organizações sociais em 94%, que representam mais de 700 dos pedidos de alojamento.

MOTIVO PEDIDO ALOJAMENTO

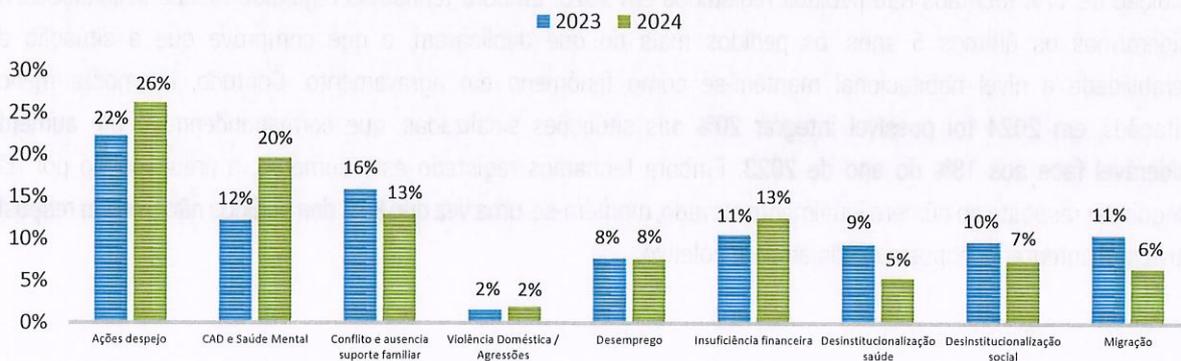


Gráfico 2 – Motivos para pedidos de alojamento em 2023 e 2024

Em 2024 a distribuição ao nível do território das entidades sinalizadoras, o **Porto** assume destaque com **45% dos pedidos** (337 solicitações), seguido da Área Metropolitana do Porto com 40% dos pedidos. A nível nacional, é ainda de assinalar um peso expressivo proveniente da zona de Aveiro (7%).

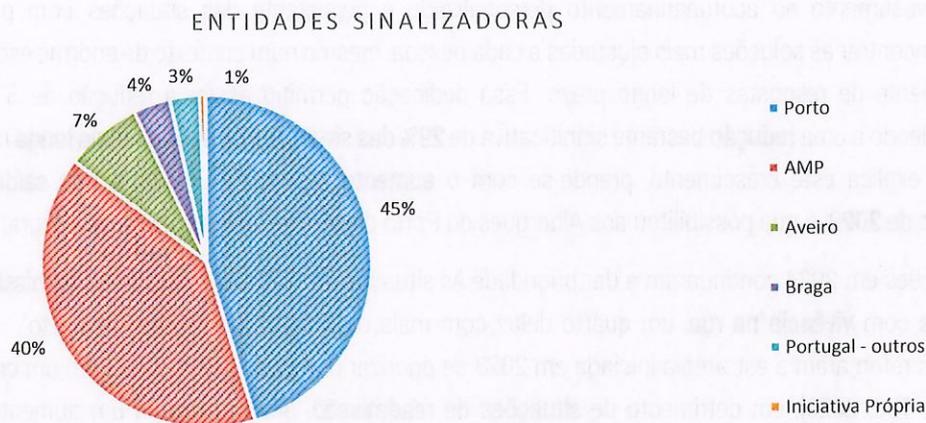


Gráfico 3 – Territórios das entidades sinalizadoras de pedidos de alojamento em 2024

3.2. Admissões, Readmissões, Permanências e Saídas de alojamento

Ao longo do ano de 2024 foram **alojados nos CAT** dos Albergues do Porto um total de **243 pessoas** [216; 2023], correspondendo a um total de 148 utentes integrados em 2024 [120; 2023] – 125 primeiras admissões [100; 2023] e 23 readmissões [20; 2023] –, 36 utentes [53; 2023] que transitaram de anos anteriores e permaneceram durante todo o ano, e 61 utentes que se encontravam alojados em 2023 e saíram do CAT em 2024 [45; 2023].

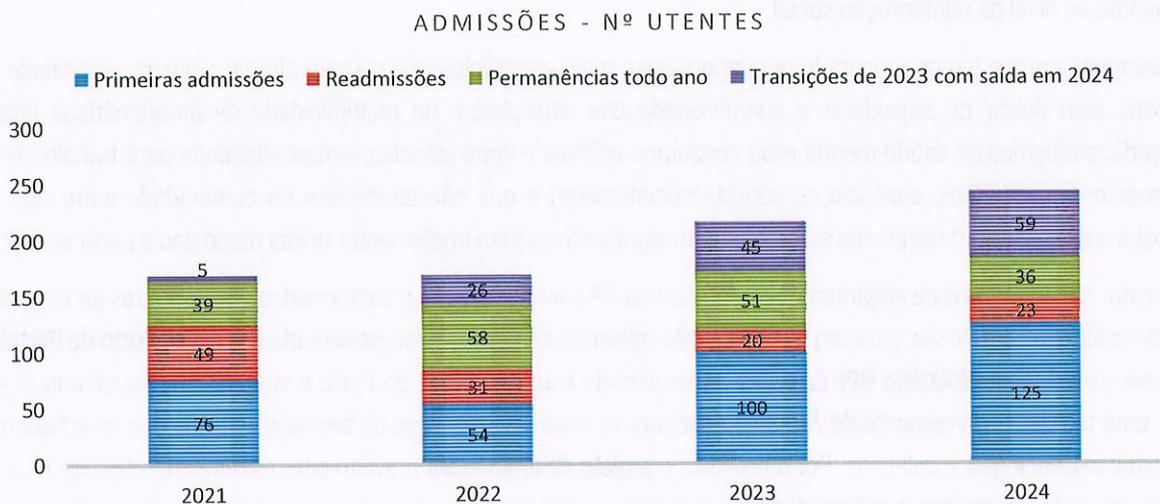


Gráfico 4 – Número de utentes: Primeiras admissões, Readmissões e Permanências entre 2021 e 2024

Dos dados obtidos e fazendo uma análise comparada dos últimos 3 anos e já sem o efeito da pandemia Covid-19, verificamos um **crescimento de 13%** no número total de **utentes alojados** em 2024, sendo um crescimento ainda mais significativo (44%) se comparado com 2022. Este aumento progressivo da capacidade de acolhimento, resulta de um enorme investimento no acompanhamento personalizado e persistente das situações com permanência longa, tentando encontrar as soluções mais ajustadas a cada pessoa, mesmo num contexto de enorme escassez de soluções, nomeadamente de respostas de longo prazo. Essa dedicação permitiu assim a redução de 51 para 36 utentes, correspondendo a uma **redução** bastante significativa de **29% das situações de permanência longa** nos CAT. Uma outra razão que explica este crescimento, prende-se com o **aumento** significativo de **31% nas saídas de utentes que transitaram de 2023**, o que possibilitou aos Albergues do Porto disponibilizar mais camas e integrar mais pessoas.

As integrações em 2024 continuaram a dar prioridade às situações 'sem teto' traduzido na **admissão** de mais de **95% de pessoas** com **vivência na rua**, um quarto delas com mais de 1 ano da situação 'sem teto'. Por outro lado, as integrações reforçaram a estratégia iniciada em 2023 de priorizar primeiras admissões, com um **crescimento de 25%** [125, 2024; 100, 2023], em detrimento de **situações de readmissão**, que registaram um aumento de 15%, mas se mantiveram na mesma ordem de grandeza [23 utentes, 2024; 20 utentes, 2023]. Na verdade, as situações de readmissão foram demonstrando menos resultados no processo de reabilitação e de adaptação a uma resposta com as características de um centro de alojamento temporário, enquanto as primeiras admissões têm revelado o inverso, especialmente nos casos em que o processo de integração é rápido e evita uma estadia demorada na rua.

No caso particular das permanências prolongadas, como já foi referido, o trabalho próximo e personalizado na procura de soluções na comunidade alargada e adequadas a cada caso social, permitiu a saída de 15 utentes. Assim, em 2024, as **permanências** passaram a ocupar **37% das camas**, deixando **61 lugares disponíveis para o acolhimento de novos pedidos de admissão**. Por essa razão, por mantermos o mesmo foco, as primeiras admissões foram novamente consideradas prioritárias, para tentar dar uma resposta a um número mais alargado de pessoas e com maior potencial de impacto ao nível da reintegração social.

Precisamente porque temos procurado uma abordagem mais estratégica que permita alargar a nossa capacidade de resposta, sem deixar de considerar a complexidade das situações e da multiplicidade de problemáticas (idade avançada, problemas de saúde mental e/ou consumos aditivos e dependências, indisponibilidade para trabalho e/ou rendimentos insuficientes, ausência de suporte sociofamiliar) e que não encontram na comunidade outro tipo de resposta, em 2024 foram envidados esforços muito significativos para implementar novas respostas a partir de 2025.

Para evitar que os centros de alojamento temporário dos AP continuem a ser transformados em respostas prolongadas e tendencialmente definitivas para um número muito relevante de pessoas, foi estruturado o **projeto "Porto de Partida"**, aprovado pelo **Prémio Solidário BPI La Caixa**, o que permite trazer à cidade do Porto e sua área metropolitana, já em 2025, uma tão desejada **resposta de Housing First** para as situações crónicas de sem-abrigo e que não se adaptam a contextos institucionais e coletivos. Por outro lado, o **projeto de arquitetura** previsto para as obras da segunda fase do edifício da sede, foi **revisto e reformulado** de maneira ao CAT passar a ter no futuro quartos individuais, quartos partilhados de pequena escala e pequenos T0, para **atender a situações muito específicas** como os idosos que não encontram qualquer solução em Estruturas Residenciais para Idosos ou pessoas LGBTQIA+, entre outras situações.

Ao fazermos ainda uma apreciação na dinâmica das admissões, transferências e saídas, contabilizando o número de operações em vez do número de utentes únicos e considerando as admissões e readmissões independentemente do ano em que ocorreram, destaca-se ainda assim o crescimento ao nível das primeiras admissões assim como nas saídas, tal como se pode analisar no gráfico 5. No caso particular das transferências entre CAT, ultrapassadas as situações elevadas ocorridas nos anos da pandemia, regista-se uma estabilização nos últimos 2 anos, atendendo ao trabalho mais focalizado em cada uma das unidades, ocorrendo fundamentalmente da Sede para Campanhã, de acordo com as vagas que vão surgindo no decurso do processo de autonomização dos utentes aí alojados.



Gráfico 5 – Número de utentes: Admissões, Permanências, Transferências e Saídas entre 2020 e 2024

No caso particular das **36 permanências**, são utentes que se encontram alojados com um **tempo médio de residência acima dos 4,7 anos**, **64%** dos quais encontrando-se **alojados de forma contínua desde a sua primeira admissão**. Apesar disso, **39%** destas pessoas **não são consideradas** Pessoas em Situação de Sem Abrigo no âmbito do **NPISA Porto**. À exceção de 8% das situações situação, todos os restantes utentes apresentam problemas de saúde mental e/ou comportamentos aditivos e dependências. 11 Pessoas permanecem alojadas acima de 5 anos, são todos homens e têm uma idade média de 60 anos.

3.2.1. Instituições de encaminhamento – tipologia e zona

Todas as admissões nos CAT são efetuadas após encaminhamento institucional, como se pode consultar no gráfico 6.

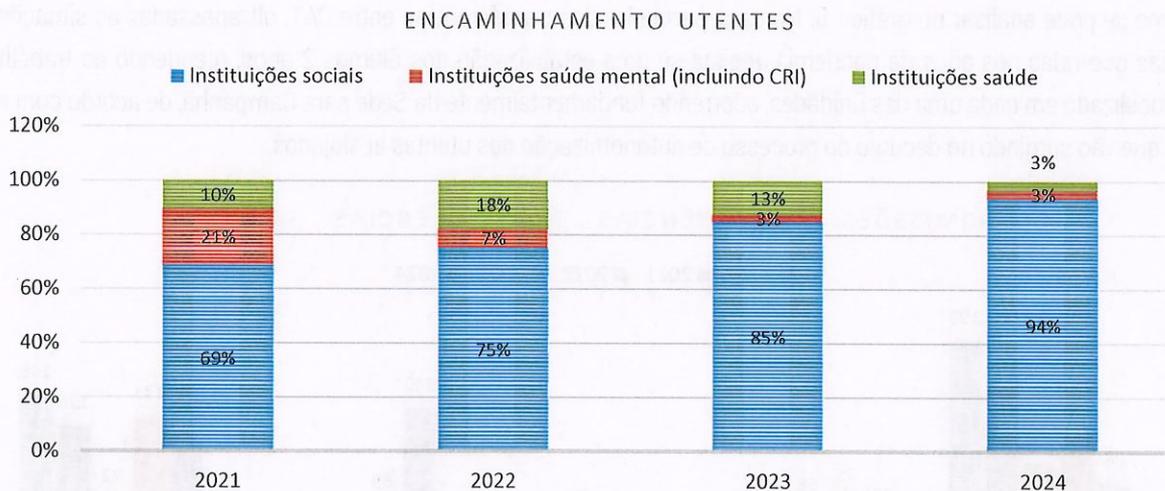


Gráfico 6 – Instituições de encaminhamento dos utentes admitidos entre 2021 e 2024

Por análise do Gráfico 6 verificamos que as **entidades sociais continuam a predominar**, sendo que corresponde a **94% dos encaminhamentos** registando-se ainda um aumento de 11% face a 2023. Com o processo de descentralização de competências da segurança social para as autarquias, ocorrido em 2023, foram introduzidas alterações ao processo de sinalização e encaminhamento, passando os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) a ter um papel muito relevante neste processo. Apesar deste comportamento, não é possível fazer uma análise direta da tipologia das entidades com as causas das sinalizações, uma vez que se tem mantido cada vez mais a insistência dos encaminhamentos serem efetuados pelos gestores de caso. Uma vez que, por exemplo, as instituições de saúde não assumem gestão de casos num número muito significativo de situações, acabam por ser instituições sociais a fazer o encaminhamento de vários casos cuja problemática é da área da saúde.

Um outro dado a referir resulta da análise dos encaminhamentos pelas instituições do município do Porto e de outras instituições da Área metropolitana do Porto assim como a nível nacional. No total das novas (re)admissões em 2024, **56%** das situações são **provenientes do Porto** (32% reconhecidas pelo NPISA Porto), **41%** da **Área Metropolitana do Porto** e 3% de escala nacional. O aumento das situações provenientes da AMP encontra-se relacionada com o aumento das PSSA nas zonas contíguas ao Porto, mesmo das situações das pessoas 'sem teto' que se encontrem nas ruas do Porto mas com os seus processos de acompanhamento nos municípios envolventes como Vila Nova de Gaia, Gondomar ou Maia, entre outros. O gráfico 7 apresenta a desagregação dos encaminhamentos dos últimos anos.

ENCAMINHAMENTO UTENTES

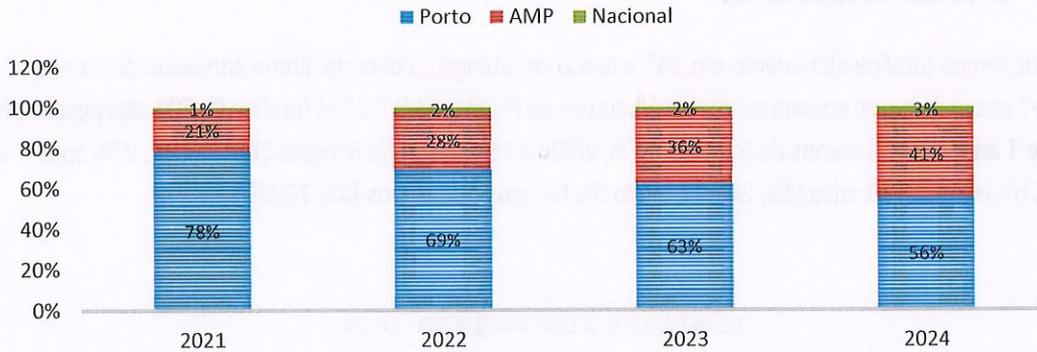


Gráfico 7 – Instituições de encaminhamento dos utentes por região entre 2021 e 2024

No gráfico 8, apresentam-se as **principais causas** que conduzem as pessoas à necessidade de integração nos Albergues do Porto. Como se pode analisar, do número total dos utentes alojados em CAT em 2024, as **ações de despejo** justificaram a admissão para **54 pessoas [22%]**, seguindo-se as situações de **desemprego** no caso de **44 pessoas [18%]**. Por outro lado, as **desinstitucionalizações** de unidades de saúde (23 casos) e de outras instituições sociais (39 utentes) correspondem em conjunto a **26% das situações**. Finalmente, as situações resultantes de conflito familiar – 38 pessoas/16% - e os comportamentos aditivos e problemas de saúde mental, para 33 utentes [14%], não deixam de ter uma expressão considerável.

CAUSAS DE ADMISSÃO

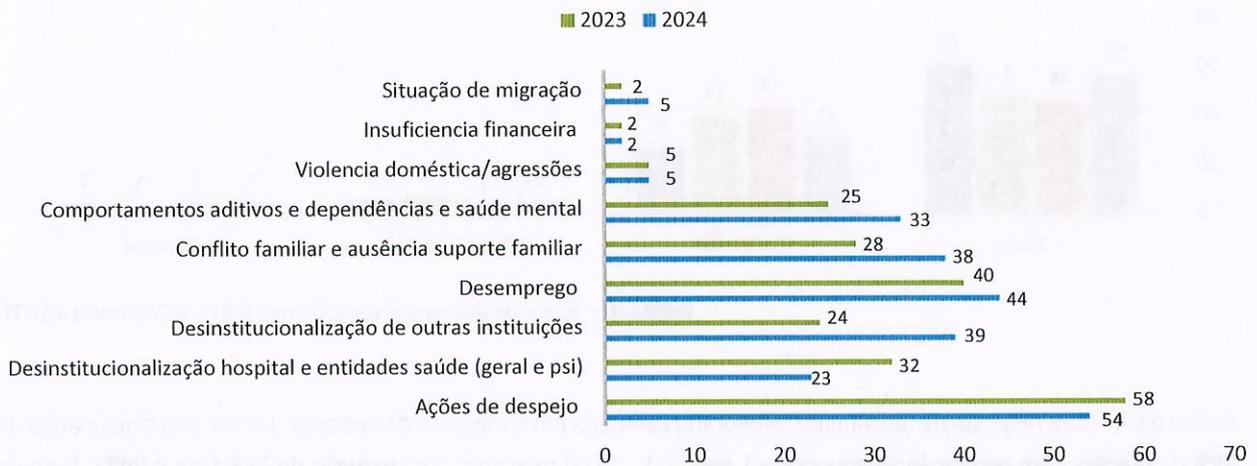


Gráfico 8 – Causas de admissão dos utentes em 2024 e 2023

3.2.2. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total de alojamento em CAT e tendo em atenção a data da última admissão dos utentes, verifica-se que das 97 pessoas que se encontravam nos Albergues do Porto a 31/12/2024 (gráfico 9), **62% das pessoas residiam há menos de 1 ano** - 47% há menos de 6 meses [37%; 2023] e 15% acima de 6 meses [11%; 2023], 27% entre 1 a 5 anos [40%; 2023], 6% entre 5 a 10 anos [8%; 2023] e ainda 5% há mais de 10 anos [3%; 2023].

TEMPO DE ALOJAMENTO 2024



Gráfico 9 – Tempo de alojamentos nos CAT em 2024 [utentes a 31/12]

TEMPO DE ALOJAMENTO



Gráfico 10 – Tempo de alojamentos nos CAT entre 2021 e 2024 [utentes a 31/12]

Sendo o CAT uma resposta de alojamento temporária estimada em 6 meses, é de destacar um número significativo de **38% de utentes com permanência superior a 1 ano** [51%; 2023] mas com uma **redução de 13% face a 2023**, fruto do enorme esforço de redução de situações prolongadas. Um destaque relevante verifica-se na redução progressiva do número de utentes que permanecem entre 1 a 5 anos, mas o mesmo ainda não se verificou no número de pessoas com estadia acima dos 5 anos. Apesar da evolução registada, esta realidade continua a traduzir um enorme desafio no apoio e no processo de acompanhamento/autonomização destas pessoas.

Se, contudo, for feito o mesmo exercício, mas **tendo em conta a 1ª data de admissão nos Albergues**, independentemente das várias saídas e readmissões ocorridas ao longo do tempo, a duração da situação de vulnerabilidade que leva as pessoas a precisarem de recorrer a uma resposta como um CAT fica espelhada no gráfico 11, que apresenta o tempo decorrente desde a primeira admissão. Neste caso, percebe-se o agravamento da situação em que **45% dos utentes recorre aos Albergues do Porto há mais de 1 ano** – 11% há mais de 10 anos, 10% entre 5 e 10 anos e 24% de 1 a 5 anos. Ainda assim, existe um progresso significativo de 17% face a 2023 (62%).



Gráfico 11 – Tempo de apoio nos CAT: comparação entre a data de última admissão e 1ª admissão em 2024

3.2.3. Transferências de utentes entre Centros de Alojamento Temporário

Uma vez ultrapassado o período da pandemia e a partir do início da intervenção do projeto "Pátio de Mirafior" em 2022, regista-se uma estabilização no número de transferências entre CAT, registando-se **37 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporário** dos AP em 2024 [35; 2023], sendo que 92% destas transferências correspondem a situações do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã [77%; 2023], justificadas por maior ajustamento de perfis às especificidades das respostas, com o encaminhamento das pessoas com maior potencial de autonomia e reintegração social por via do trabalho ou formação para Campanhã.

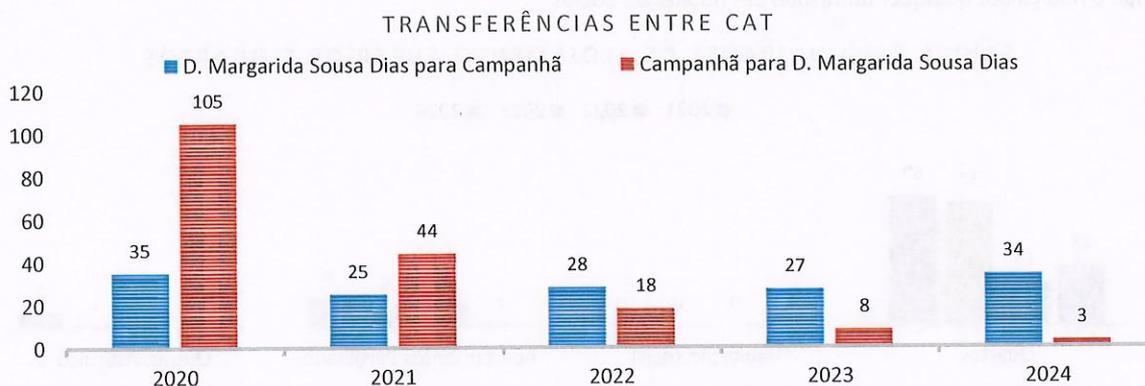


Gráfico 12 – Transferências entre CAT dos Albergues do Porto de 2020 a 2024

3.2.4. Saídas dos CAT

Durante o ano de 2024 registaram-se **149 saídas** [126; 2023] dos Albergues do Porto, mais 18% do que as saídas registadas em 2023. Como se pode consultar no gráfico 13, os motivos para saída foram vários, sendo de destacar as saídas de **33% dos utentes** por **iniciativa própria** [49 utentes] que registaram um aumento de 69% [29 utentes; 2023], quase metade com situação de abandono muito rápido, com uma permanência de apenas alguns dias. Apesar da enorme dificuldade em encontrar quartos compatíveis com o nível de rendimentos das pessoas, foi possível aumentar ligeiramente o número de utentes integrados em quarto, na sua maioria, graças ao investimento no apoio à integração profissional e ao trabalho intensivo na procura de quartos no arrendamento privado, em conjunto com os gestores de processo, sendo esta diligência cada vez mais exigente atendendo aos preços elevados desta alternativa habitacional, face aos rendimentos que os utentes dispõem, que, por norma, não são compatíveis com os preços praticados. Assim, em 2024, **39 utentes [26%]** deixaram de residir nos AL e **transitaram para quartos** [29%, 2023]. Outras saídas [18%] aconteceram devido a suspensões por incumprimento do regulamento interno.



Gráfico 13 – Saídas dos CAT entre 2022 e 2024

De forma mais específica, apresentam-se, no gráfico 14, as **respostas de habitação e alojamento** que ocorreram nos últimos anos, incluindo as Unidades de Alojamento Superior. Dos **53 casos** [44 casos; 2023] que conseguiram em 2024 uma solução, o destaque continua ao nível do **arrendamento de quartos (74%)** e **17% em apartamentos partilhados** [14%; 2023]. A integração noutras instituições foi da ordem dos 9%, incluindo uma situação de integração em ERPI, mas continua a não existir qualquer admissão em habitação social.



Gráfico 14 – Saídas dos CAT para Unidades de Alojamento Superior e Quartos entre 2021 e 2024

Resta destacar que 12 pessoas [8%] foram internadas em hospitais, 3 pessoas [2%] em comunidades terapêuticas e 4 pessoas, cerca de 3% das saídas, foram reinseridas através da rede sociofamiliar (RSF).

Por último, de forma positiva, importa referir que **51 pessoas - 21% do total de utentes** - estiveram **integrados no mercado de trabalho**, sendo de assinalar que **34 pessoas saíram** dos Albergues do Porto **já inseridas no Mercado Convencional de Trabalho (MCT)** mas **17 pessoas** se mantiveram **no CAT mesmo a trabalhar**, por dificuldade de soluções de habitação compatíveis com os rendimentos auferidos.

3.3. Serviços dos Centros de Alojamento Temporário

No âmbito dos Centros de Alojamento Temporário são desenvolvidos vários serviços de apoio aos utentes com o objetivo de melhor os acolher e apoiar no seu processo de capacitação e autonomização, como:

3.3.1. Serviço de Acolhimento Noturno

3.3.2. Serviço de Alimentação

3.3.3. Serviço de Higiene e Rouparia

3.3.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social:

- I) Consultas de Especialidade
- II) Atividades de Vida Diária e Oficinas
 - a) CAT D. Margarida Sousa Dias
 - b) Projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós"
 - c) Projeto "Semente - Programa de Apoio à Empregabilidade de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo"
 - d) CAT de Campanhã
 - e) Galeria Alberg'ART: um ponto de encontro

3.3.1. Serviço de Acolhimento Noturno

Em 2024 a **taxa de ocupação/frequência do Serviço de Acolhimento Noturno (SAN)** situou-se nos **98%** sendo que a taxa de ocupação/frequência no CAT da Sede foi de 99% e no CAT de Campanhã foi de 96%, conforme os mapas de frequência mensal registados na Segurança Social Direta. Ao longo do ano, foram contabilizadas **34.861 dormidas** nos Albergues, o que corresponde a um ligeiro **incremento de 3,6%** em comparação com as 33.772 dormidas registadas no ano transato. Das dormidas anuais, 27.107 foram registadas no CAT Sede e 7.754 no CAT de Campanhã.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO

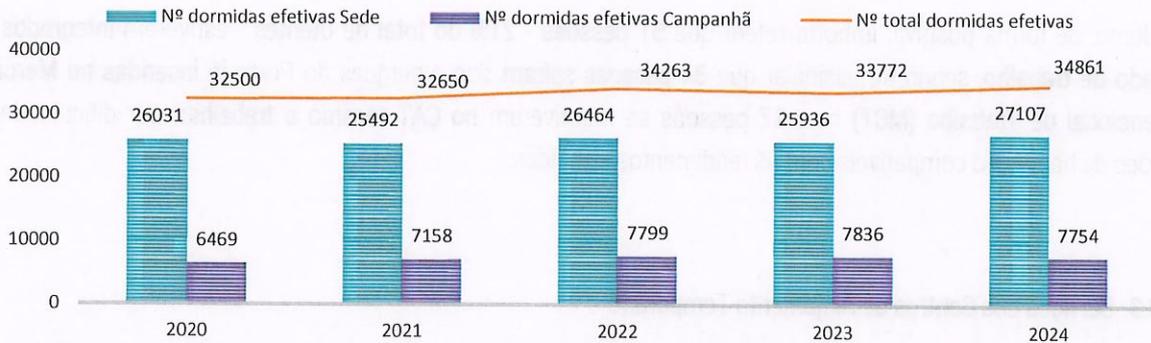


Gráfico 15 – Serviço de Acolhimento Noturno 2020-2024

3.3.2. Serviço de Alimentação

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e com ementas elaboradas por uma nutricionista, prestou-se o habitual apoio aos utentes de CAT a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia a todos os utentes de CAT entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Do ponto de vista qualitativo, foi feito um investimento a nível da qualidade das refeições servidas, resultado da capacitação contínua da equipa de cozinha, assim como na introdução de melhorias na confeção das refeições.

Outro procedimento reforçado em 2024 ocorreu com as marcações de refeições por parte dos utentes, com o objetivo de reduzir o desperdício alimentar, fazendo com que os utentes que optam por não fazer alguma refeição no CAT por se encontrarem a trabalhar, em formação ou no exterior por outras razões, informe os serviços. Assim, em 2024 voltou a registar-se a confeção global de um menor número de refeições. Verificou-se então a disponibilização de um **total de 149.047 refeições** no serviço de alimentação durante 2024, que corresponde a um **decréscimo de 13%** do número de refeições servidas comparativamente com as 171.483 registadas no ano de 2023. Destas, 113.693, que equivalem a **76%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos **utentes de CAT** e as restantes, que correspondem a **24%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e/ou jantar aos **utentes de PEA**.

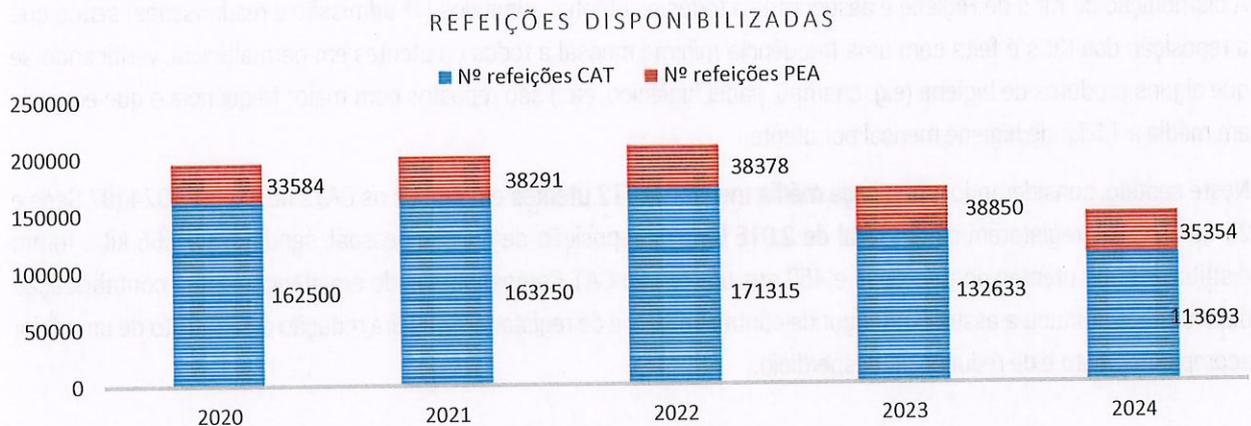


Gráfico 16 – Nº de refeições disponibilizadas entre 2020 e 2024

Aos utentes do **Plano de Emergência Alimentar (PEA)**, disponibilizaram-se em 2024 um total anual de **35.354 refeições**, um número ligeiramente inferior ao ano anterior [38.850 refeições; 2023], ao que corresponde uma média de 98 refeições diárias ao almoço e/ou jantar. O serviço de refeições de PEA voltou a disponibilizar as refeições no refeitório, mas a maioria dos utentes continuou a preferir o serviço em *take away*.

Estas refeições beneficiaram um **total de 188 utentes** ao longo do ano, uma **redução de 9%** face a 2023 [207 utentes], registando-se a **presença média mensal de 68 pessoas** distintas, a levantar cada uma delas uma média de **44 refeições por mês** (sem contabilizar as pessoas com presença pontual). É ainda de referir que **28%** são **mulheres**, as pessoas têm uma **idade média de 55 anos** e que 14 utentes transitaram de PEA para CAT ou vice-versa.

Em 2024 o comportamento dos utentes de PEA reforçou a sua estabilidade, passando novamente a ter um número de utentes a levantar mais frequentemente as suas refeições, em vez de ter um número mais alargado de pessoas, mas apenas a recorrer pontualmente às refeições servidas pelos AP. Em setembro passou a ser possível os utentes fazerem as refeições no refeitório, mas apenas uma média de 28% preferiu fazê-lo, mantendo-se os restantes **72%** a levar a **refeição em take away**.

3.3.3. Serviço de Higiene e Rouparia

Neste serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissões) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência, verificando-se que alguns produtos de higiene (e.g. champô, papel higiénico, etc.) são repostos com maior frequência o que equivale em média a 1,5 kit de higiene mensal por utente.

Neste sentido, considerando a **presença média mensal de 112 utentes** em ambos os CATs no ano de 2024 (87 Sede e 25 Campanhã), registaram-se um **total de 2.016 kit's** de reposição de higiene pessoal, sendo que 1.566 kit's foram distribuídos aos utentes do CAT Sede e 450 aos utentes do CAT Campanhã. Tendo em atenção que a contabilização destes kit's continuou a assumir um rigor de contabilização, é de registar uma ligeira redução de 2%, fruto de um maior acompanhamento e de redução do desperdício.

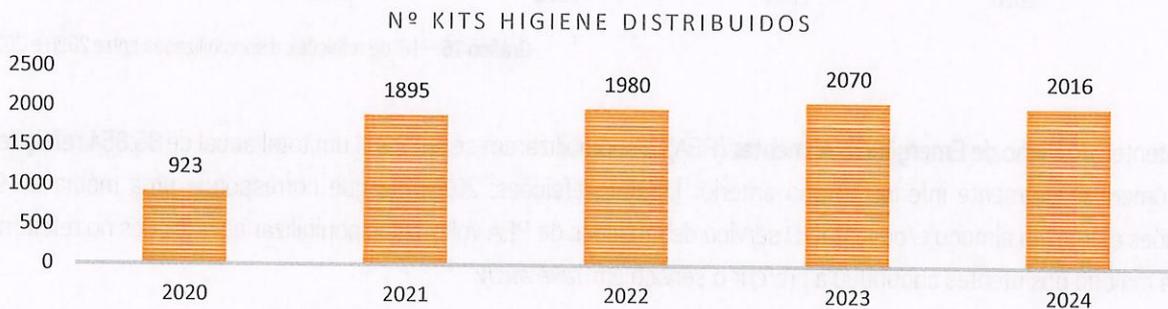


Gráfico 17 – Distribuição de Kit's de Higiene aos utentes entre 2020 a 2024

Em 2024 foi dada continuidade à **distribuição semanal de vestuário e calçado** aos utentes, por uma **equipa de voluntárias** responsável pela triagem e organização das doações e que contribui para o reforço de humanização da resposta dos Albergues do Porto.

3.3.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social

No Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS) disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria, clínica geral e ainda apoio jurídico – e implementam-se atividades ocupacionais e de desenvolvimento de competências com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes através da promoção, ou aprofundamento, das competências pessoais e sociais, sendo estas indispensáveis para a (re)integração social. Nesta rúbrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e atividades realizadas com os utentes – decorrentes da ação da equipa técnica do Serviço de Reabilitação e Reinserção Social.

I. Consultas de Especialidade

Durante o ano de 2024 foram realizadas **3.028 consultas**, o que corresponde a uma ligeira redução de 8% das consultas realizadas no ano de 2023 [3.305 consultas] mas que em nada comprometeu o acompanhamento disponibilizado aos utentes com um *ratio* de mais do que **12 consultas/mês/utente**.

Como se apresenta no gráfico 18, o total das consultas realizadas distribui-se com 1165 consultas de Serviço Social, a 1187 consultas Psicológicas, 260 consultas de Psiquiatria e 363 consultas de Clínica Geral. Percentualmente, estes valores representam 38%, 39%, 9% e 12%, respetivamente, do total de consultas realizadas.

Neste ano, o SRRS teve a oportunidade de dar continuidade a consultas de apoio jurídico, em regime voluntário, com a colaboração da Dra. Marta do Carmo. Este serviço iniciado em 2023 e disponibilizou consultas jurídicas para melhor compreensão e orientação de situações que os utentes colocam à equipa técnica. Nesta medida, foram efetuadas 53 consultas com periodicidade semanal, 2% do total das consultas.



Gráfico 18 – Consultas realizadas aos utentes de 2020 a 2024

II. Atividades de Vida Diária e Oficinas

Integrado no SRRS, as atividades realizadas pela equipa de monitores têm-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento ocupacional e terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade, no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

Em 2024 reforçaram-se oficinas e atividades ocupacionais e recreativas, privilegiando-se atividades de grupo, ar livre (jogos, cinema, jardinagem, agricultura, compostagem) e, por outro, manteve-se o reforço de ações individualizadas de capacitação como as Atividades de Vida Diária (AVD's) - ações de promoção da higiene pessoal, tratamento do vestuário, organização do espaço pessoal de arrumação dos pertences individuais e gestão da medicação.

Com o objetivo de combater a inércia e a acomodação dos utentes e de estimular o desenvolvimento de competências, a partilha e a colaboração entre os utentes, voltou a existir na sede e teve continuidade em Campanhã, um conjunto de atividades e de ateliês desenvolvidos pela equipa de monitores, de parceiros e/ou voluntários. A título de exemplo na Sede destacam-se a oficina semanal de artes plásticas, o Clube de Leitura quinzenal, o ateliê Terra Criativa, o encontro Entre Linhas, o Teatro Cardume, entre outras. Já em Campanhã, é de ressaltar a horta comunitária Pátio de Mirafior, o clube de reparadores, a oficina mensal de culinária, as aulas de inglês, os workshops de cianotipia e pinhole, entre outras iniciativas. Ao longo do ano, foram organizadas festas, celebrações e eventos (ex.: festas mensais de aniversários, Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, S. João, Natal, etc.) que são momentos importantes de convívio e de alegria, além de reuniões mensais com utentes para balanço e divulgação das atividades.

a) Oficinas no CAT D. Margarida Sousa Dias

Dos 240 utentes que estiveram acolhidos no CAT da Sede, quase **70% participaram em alguma atividade ou oficina**, sendo de registar que cerca de 70 utentes participaram nas atividades com bastante regularidade.

Oficina de artes plásticas

Para proporcionar diversas formas de expressão, o voluntário António Andrade dinamiza semanalmente um ateliê de artes plásticas com recurso a vários materiais, incluindo o recurso à reutilização e reciclagem de materiais, procurando responder a desafios identificados no diagnóstico biopsicossocial dos utentes. Participaram nestas oficinas 42 utentes.

Oficina de Cerâmica "Terra Criativa"

A oficina de cerâmica "Terra Criativa" correspondeu a um verdadeiro momento de talentos e espaço de transformação para 35 participantes, num ambiente acolhedor e propício ao bem-estar. A cerâmica é uma ponte para o desenvolvimento pessoal e a inclusão social.

Através da cerâmica, os participantes encontraram uma forma única de expressar as suas emoções e dar vazão à sua criatividade. As mãos que um dia buscaram abrigo agora moldavam o barro, num processo terapêutico que ia muito além da simples criação de objetos. A oficina ofereceu um leque de atividades que estimularam diversas habilidades, sendo de destacar a participação no projeto "Pin de Artes Plásticas" da Liga para a Inclusão Social, a criação de peças para as feiras de Natal (presépios e sardinhas) e de árvores repletas de sonhos e desejos para oferecer aos conferencistas da conferência "à margem do rio também se colhem flores".

Encontro entre linhas – oficina de costura

Neste grupo cada participante encontra um ambiente seguro e cálido, onde é possível partilhar vivências, trocar ideias sem julgamentos, simplesmente estar. As conversas fluem naturalmente, entre risos e silêncios, criando uma verdadeira rede de apoio mútuo. Enquanto as mãos trabalham cuidadosamente nas agulhas e linhas, nascem conversas genuínas sobre uma vida, os desafios e as conquistas do quotidiano. O encontro entre linhas é um espaço onde a criatividade ganha vida e onde a partilha reforça a sensação de pertença a um grupo e potencia a coordenação motora fina, assim como efeitos positivos na concentração, na autoestima e na memória. Esta oficina envolveu 10 utentes.

Teatro Cardume – oficina de expressão dramática

Nesta atividade o grupo de utentes – 20 pessoas – experimenta diferentes de atividades teatrais, assim como jogos de improvisação, ritmos, expressão corporal, etc. Com esta atividade os participantes adquirem competências de expressão, comunicação, criatividade e pensamento crítico. Fortalecem as ligações dentro do grupo, assim como a empatia e solidariedade. Por outro lado, os utentes potenciam a criatividade, a improvisação e a consciência do espaço. É um momento em que os participantes descontraiem, divertem-se e podem criar momentos de cumplicidade e conexão, criando uma peça em conjunto, aportando a sua visão e as suas qualidades artísticas. Nesta oficina prepararam performances diversas que apresentaram nas exposições, na conferência, na festa de natal, entre outras.

Clube de leitura "Nós e os livros"

De quinze em quinze dias encontra-se um grupo de leitores/ouvintes em que o face a face é valorizado e aberto ao coletivo (falar/escutar), em que se usam os livros como ferramenta-base. Trata-se de um tempo de escuta do outro e de participação ativa, em que a palavra é lida em voz alta e são feitas leituras de autores clássicos e/ou contemporâneos, mas também de outros escritos relevantes para a vida em sociedade (peças jornalísticas, dramáticas...). O clube de leitura, que envolveu 47 utentes, é dinamizado pelo voluntário Luís Diego. Foi responsável pela preparação do momento de Poesia à Varanda no âmbito do *Open House 2024*.

Cinema no Albergue / Cine Fórum

A visualização de filmes cumpre, por um lado, um objetivo lúdico e de diversão, e por outro, um objetivo de reflexão e debate. De forma alternada, é apresentado um filme de escolha dos utentes e outro escolhido – Cine fórum – em função de temáticas abordadas nos Grupos de Intervenção em Saúde Menta, entre outros. Nesta versão de cine fórum é proporcionado um bom momento de diálogo, de partilha e de discussão. Ao longo do ano, 141 utentes participaram nas sessões de cinema. No final do ano, um grupo de utentes participou na elaboração da curta-metragem "Quantos dias tem o Natal? Ou Rabanadas pelo ar", com a realização de Amarante Abramovici, no âmbito da oficina "Para, escuta e olha!" do Batalha Centro de Cinema, com crianças como realizadoras.

Projeto "Cantar Abril"

Para celebrar abril, um grupo de técnicos músicos que trabalham no território de Campanhã, em conjunto com os Albergues do Porto, reúnem-se semanalmente no CAT da Rua de Miraflor para ensaiar e preparar um espetáculo musical com os utentes, subordinado ao tema " Se Abril se cumprisse, o nosso teto não era a rua".

O projeto teve início com o desafio de elaborar uma recolha de músicas de intervenção, junto da população dos Albergues do Porto. A instituição organizou um encontro com os residentes onde se abordou o tema do 25 de Abril e a importância da música de intervenção, havendo partilha de memórias desses anos. Foram posteriormente escolhidas, 25 músicas do cancionero de intervenção. Os residentes, em conjunto com 5 técnicos sociais, formaram um grupo musical, autointitulado - Cantar Abril - que selecionou, as dez músicas que seriam alvo de intervenção, com vista a serem apresentadas, junto da população geral. A 11 de outubro o grupo fez a sua grande estreia no Mira Forum, fez apresentações em vários locais e efetuou gravações em estúdio que serão lançadas num vinil em abril de 2025.

b) Projeto “Cuidar: de mim, de ti, de nós”

No Albergue da Sede, com o apoio do **Orçamento Colaborativo do Centro Histórico** e em parceria com a **associação Unificar**, o projeto piloto “Cuidar: de mim, de ti, de nós” iniciado em julho de 2023, concluiu a sua execução em julho de 2024. O projeto com o objetivo geral de promover uma nova abordagem de cuidado à saúde mental integrando a dimensão psicossocial, a relação com a comunidade e o recurso a expressões artísticas e culturais, teve uma avaliação muito positiva, pelo que continuou a sua implementação até final do ano, já sem financiamento específico.

Nesse sentido, durante os 12 meses de projeto, foram constituídos **quatro Grupos de Intervenção em Saúde Mental (GISM)**³ que se reuniram semanalmente e envolveram, um total de **43 utentes**. Os GISM pretendiam: i) promover competências pessoais, ao nível do autoconhecimento, autoestima e autonomia; ii) disseminar um estilo de comunicação assertivo e empático, por forma a melhorar o relacionamento interpessoal e facilitar a resolução de conflitos; iii) treinar estratégias de regulação emocional; e iv) desenvolver flexibilidade cognitiva, de modo a facilitar a tomada de decisão, a resolução de problemas e a implementação estratégias de planificação. Da avaliação da participação dos utentes nos GISM importa referir que **63% dos participantes** revelaram evidências de **desenvolvimento de competências**, com maior expressão ao nível da **autoestima, gestão emocional e comunicação**.

A intervenção nos Grupos foi complementada pelas diversas consultas individuais e cruzada com a participação nas oficinas artísticas e culturais como as apresentadas anteriormente, incluindo um **workshop de Personal Storytelling** e visitas culturais e recreativas. Durante o período do projeto, **108 utentes participaram nos ateliês/oficinas/atividades**, sendo que **55% desenvolveram competências** diversas (participaram ≥ 4 atividades). No caso particular dos GISM, **95%** dos participantes **frequentaram as oficinas** e atividades (61% com participação ≥ 4 atividades).

Da dinâmica dos Grupos e das oficinas, nasceram iniciativas e exposições que foram posteriormente apresentadas ao público na Galeria Alberg'ART ou em outros eventos (ex.: Histórias (in)Visíveis, Marcas da Liberdade, Poesia à Varanda). No final do projeto foi organizada a **conferência “À margem do rio também se colhem flores”** que juntou especialistas da área dos CAD e saúde mental para um dia de reflexão e partilha de boas práticas de intervenção com as PSSA.

Além de todo o trabalho de consultoria e supervisão prestado pela Unificar à equipa de implementação do projeto, foi feito investimento na **capacitação da equipa técnica**, num total de 26h30, em áreas como Alcoolismo, Saúde Mental e Comportamentos Aditivos, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Comunicação Empática e Metodologias Participativas, revisão e implementação de Planos de Intervenção Personalizados (PIP). Participaram nas ações **12 elementos da equipa**. Foi ainda proporcionada formação à equipa na utilização da nova plataforma *Aidhound* para registo e gestão da informação dos utentes.

³ Grupo “Hora Mágica” 1.0 e 2.0; Grupo “BIG: Bando de Ideias Galáticas”; Grupo “Pestinhas” e Grupo “Os Magníficos”

Já depois de terminado o projeto, no último trimestre de 2024 foram **criados dois novos grupos**, o grupo Fénix como sendo a versão 2.0 que juntou utentes de grupos anteriores e o grupo Bando dos Pensadores com novos elementos, fazendo com que **mais de 60 utentes** tenham beneficiado da dinâmica do projeto.

c) CAT de Campanhã

O **Albergue de Campanhã** alojou **61 pessoas** ao longo do ano de 2024, **25% da totalidade dos utentes** em alojamento, sendo de assinalar que **53% dos utentes** alcançaram **autonomia** e **62% participaram em atividades e oficinas**, incluindo *workshops* e atividades de formação e de apoio à integração profissional. Do universo de utentes do CAT de Campanhã, **72% (44)** tiveram alguma **experiência de trabalho** ao longo do ano, sendo que 27 pessoas conseguiram autonomizar-se, mas as restantes 17, mesmo a trabalhar, ainda se mantiveram a residir no CAT.

Em 2024, já sem financiamento específico, o projeto "Pátio de Mirafior", iniciado em 2022 com o apoio do Orçamento Colaborativo de Campanhã e continuado em 2023 com o apoio do Prémio BPI Solidário, teve continuidade e procurou consolidar a sua experiência e contribuir para uma maior integração social dos utentes de Campanhã através do desenvolvimento do seu potencial de autonomia e do aumento da coesão social. Para esse efeito, foi possível associar um novo projeto, o **Projeto Semente** - Programa de Apoio à Empregabilidade de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, financiado pelo **Orçamento Colaborativo de Campanhã**, que passou a abarcar as várias iniciativas e oficinas desenvolvidas em Campanhã.

d) Projeto "Semente - Programa de Apoio à Empregabilidade de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo"

O projeto "Semente" teve o objetivo de contribuir para uma maior integração socioprofissional dos utentes de Campanhã através do desenvolvimento de competências para a empregabilidade e da experimentação de pequenas iniciativas económicas, decorreu de setembro de 2023 a agosto de 2024 e contou com a parceria da Unificar. O projeto teve oportunidade de acompanhar **55 utentes**, sendo que **73% (40 utentes)** foram integrados no mercado de trabalho. Neste período, registaram-se 33 saídas, das quais 19 (**58% das saídas** / 35% do total dos utentes) corresponderam a **processos de autonomia** ou de adesão a processos terapêuticos, decorrido um tempo médio de permanência de **5 meses**.

Em jeito de resumo, o projeto Semente apresentou os seguintes resultados:

- **50 Utentes (91%)** receberam **apoio ao nível da integração profissional**, através da articulação feita com parceiros e entidades empregadoras e do apoio prestado ao nível da procura de emprego, elaboração de currículos e da preparação para entrevistas de emprego;
- No final do projeto, os 22 utentes que se encontravam a residir no CAT de Campanhã apresentavam a seguinte caracterização relativamente ao mercado de trabalho: **64% integrados no mercado convencional de trabalho**, 9% com trabalho precário ou temporário, 14% com autoemprego e apenas 14% desempregados;
- **34 (62%) Utentes** participaram ativamente nas **atividades ocupacionais** organizadas, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;

- **Programa de Orientação e Acompanhamento (POA) "Shotgun"** - implementado e testado com a participação de **19 utentes**; o POA contemplou 16 sessões, com a duração média de 2h/sessão, e trabalhou competências socio emocionais como: autoconhecimento, autoestima, interajuda, comunicação assertiva, resolução de problemas, tomada de decisão e de conhecimentos e competências específicas para o processo de reinserção social;
- **Semana da Empregabilidade** - envolveu **10 participantes** e recorreu a metodologias de educação não formal, como dinâmicas de grupo, jogos de cooperação, debates e atividades práticas como a elaboração ou melhoria de *curricula vitae*
- **Workshop Personal Storytelling** - utilizados exercícios sensoriais, colagens e visionamento de imagens e vídeos para aceder a memórias positivas e promover reflexões e debates em grupo, com a participação de **9 utentes**;
- **Cultivo regular da horta "Pátio de Mirafior"** - foram realizadas 51 ações de agricultura com orientação da equipa técnica, nas quais estiveram envolvidos **25 utentes**; a limpeza e preparação do terreno resultou no aumento da área de cultivo de 16 para 19 talhões (25m²), o que expandiu a capacidade produtiva da horta; produção e colheita de 94 kg produtos hortícolas dos lotes dos utentes; atribuição de lotes a novos hortelãos da comunidade, totalizando 10 hortelãos a cultivar 7 lotes;
- **Ação de capacitação em empreendedorismo e gestão de pequenos negócios** com a participação de **31 utentes**; experiência piloto de **venda de cabazes solidários** e produtos hortícolas transformados (ex: chás, conservas e fermentados).
- **Oficina de culinária mensal** - atividades de culinária que incluíram a orçamentação e compra dos ingredientes até à confeção, refeição comunitária e a arrumação final; com o aumento do número de cidadãos estrangeiros a residir no albergue, foi introduzido o tema "Cozinhas do Mundo" contribuindo para promover uma maior interculturalidade entre os utentes; envolvidos 16 utentes;
- **Clube de Reparadores de pequenos eletrodomésticos** - realizadas 14 sessões de acompanhamento por um técnico do projeto CREW/LIPOR, com periodicidade quinzenal e 16 sessões autónomas; 5 utentes adquiriram competências técnicas e operacionais; realizados 2 *Repair Café* abertos à comunidade local, promovendo a integração social dos utentes e a recuperação de pequenos eletrodomésticos; recebido novamente **Prémio EWWR 2023 Reconhecimento LIPOR – Associação/ONG** pela organização dos *Repair Café*;
- Com o objetivo de trabalhar a integração profissional, além dos **parceiros do NPISA Porto** e da **Plataforma + Emprego**, importa referir os encaminhamentos para a Rede Europeia Anti Pobreza com o **projeto Click** através do encaminhamento para um programa de formação com componente prática em contexto de trabalho, o **Programa Incorpora** da Fundação La Caixa que facilita oportunidades de trabalho a pessoas com mais dificuldades em encontrar um emprego e a CAIS com os seus programas formativos no âmbito da iniciativa **CAIS Recicla**.

e) Galeria Alberg'ART e outros eventos

Após a inauguração em setembro de 2022, manteve-se em funcionamento a galeria de arte Alberg'ART, como um espaço simbiótico entre a inspiração de artistas e a inclusão pela arte, desenvolvida com dinâmicas e atividades artísticas com os utentes, sendo um convite à cidade e à relação com os utentes dos AP. Em 2024 foi possível apresentar **quatro exposições e três outros eventos** à comunidade do Porto, que aderiu entusiasticamente com uma presença **acima de 2.000 visitantes**:

- **Exposição 'Histórias (in)Visíveis'** com curadoria da equipa técnica dos Albergues do Porto em parceria com o Núcleo do Museu da Pessoa do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto – teve início em 25/10/2023, mas manteve-se aberta ao público até 03/02/2024 – **visitada** em 2024 por **278 pessoas**.
- **Exposição 'Marcas da Liberdade – Só há liberdade a sério quando houver'** organizada no âmbito da **Liga para a Inclusão Social** no PIN das Artes Plásticas com a curadoria e coordenação artística de Rui Ferro e Marta Lima; enquadrado nas celebrações dos 50 anos do 25 de abril, a canção 'LIBERDADE' do cantor Sérgio Godinho serviu de mote e de fio condutor para a produção coletiva do projeto, abrindo espaço para a análise e reflexão sobre o papel da Liberdade; apresentada de 04/07 a 14/09 de 2024 e **visitada por 557 pessoas**.
- **Exposição "Mistérios da Luz"** com a curadoria do **Espaço Mira**, uma exposição de fotografia e cianotipia, resultante de *workshops* levados a cabo no Albergue de Campanhã; apresentada de 30/10 a 30/11/2024 e **visitada por 371 pessoas**; os trabalhos realizados inspiraram a produção da **1ª linha de merchandising** (sacos, cadernos, marcadores de livros e postais) lançada no dia da inauguração da exposição.
- **Exposição "Próxima estação: Esperança"** em parceria com o **Museu do Carro Elétrico** foi desenvolvido um projeto de **decoração do Elétrico de Natal** com os utentes e a participação dos artistas Tiago de Carvalho (Oaktree) e Heitor Corrêa, a convite do Programa de Arte Urbana do Porto; o elétrico circulou de 1 de dezembro a 6 de janeiro, na linha 1, durante a semana, entre o Infante e o Passeio Alegre e na linha 18, ao fim de semana, entre os Clérigos e o Passeio Alegre com animação a bordo em alguns dias; o trabalho deu origem a uma exposição inspirada em diversos objetos-metáfora relacionados com o elétrico, como uma caixa de correio, um passe ou uma placa de destino, para ajudar a pensar na vida como uma viagem; apresentada de 05/11 até final do ano a **371 visitantes**.
- **Open House 2024** organizado pela **Casa da Arquitetura** nos dias 6 a 7 de julho, os AP foram convidados a integrar os roteiros com o seu centro de alojamento da sede, um edifício reconhecido com prémios de arquitetura; no programa das visitas além da participação dos arquitetos Nuno Valentim e Frederico Eça como guias das visitas comentadas, foi incluída a iniciativa 'Poesia à Varanda' com os utentes a declamar poemas em alguns lugares da casa; recebidos **218 visitantes**.
- **Conferência "À margem do rio também se colhem flores"** organizada no **Palácio das Artes da Fundação da Juventude** no dia 19 de setembro com o objetivo de refletir sobre a realidade das PSSA na relação com as problemáticas de saúde mental e comportamentos aditivos e dependências; cerca de **100 participantes**.

- **Ciclo de cinema "O direito a olhar para o rio"** preparado, em setembro, nas **ruínas do albergue de Campanhã** e no **Espaço Mira**, com apresentação de 3 filmes documentais filmados no Porto seguidos de debate com os realizadores ou especialistas: i) 'Pára-me de repente o pensamento' do realizador Jorge Pelicano, ii) 'A nossa terra, o nosso altar' com a realização de André Guiomar, iii) 'Por detrás da moeda' do realizador Luí Moya; os filmes foram vistos por cerca de **180 pessoas**.

Em setembro foi iniciado o **projeto "Galeria Alberg'ART: um ponto de encontro"** pelo **Orçamento Colaborativo do Centro Histórico** que pretende reforçar a dinamização da galeria, definir e testar um modelo sustentável de parcerias e curadorias com o objetivo de promover um funcionamento regular da galeria com um programa anual diversificado e com a participação ativa dos utentes. O projeto será executado até final de agosto de 2024.

3.3.5. Caracterização biopsicossocial geral dos utentes

Do **total dos 243 utentes** acolhidos nos Centros de Alojamento Temporário ao longo de 2024, apurou-se o seguinte perfil biopsicossocial traduzido com maior detalhe nos gráficos abaixo:

- 82% Homens e 18% Mulheres
- Média de idade de 49 anos, com 57% dos utentes com mais de 50 anos (6% ≥ 65 anos)
- 88% Pessoas com nacionalidade portuguesa e 12% com nacionalidade estrangeira
- 35% Pessoas naturais do Porto e 28% da Área Metropolitana do Porto
- 29% Utentes com ≤ 4º ano escolaridade, 25% com 2º ciclo e 23% com 3º ciclo
- 63% Utentes solteiros e 33% divorciados/separados
- 78% Utentes com comportamentos aditivos e dependências (CAD) e patologias psiquiátricas (12% sem CAD)
- 78% Utentes com capacidade de saúde física para MCT (independentemente da idade)
- 28% Utentes sem qualquer rendimento à chegada e 53% com RSI
- 84% Utentes com experiência de rua
- 34% Utentes NPISA Porto

SEXO

■ Masculino ■ Feminino

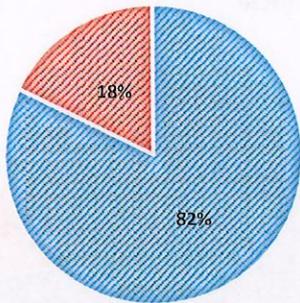


Gráfico 19 – Utentes CAT por Sexo

IDADE

■ < 30 anos ■ 30 a 39 anos ■ 40 a 49 anos
■ 50 a 64 anos ■ ≥ 65 anos

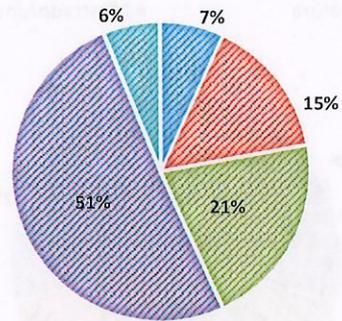


Gráfico 20 – Utentes CAT por Idade

NACIONALIDADE

■ Portuguesa ■ Países CPLP ■ Países UE ■ Outros países

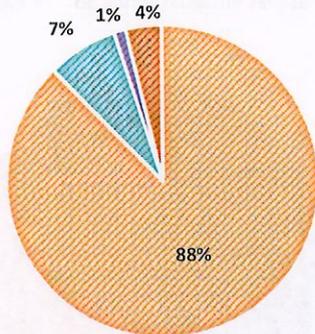


Gráfico 21 – Utentes CAT por Nacionalidade

NATURALIDADE

■ Porto ■ AMP ■ Norte ■ Resto país ■ Países estrangeiros

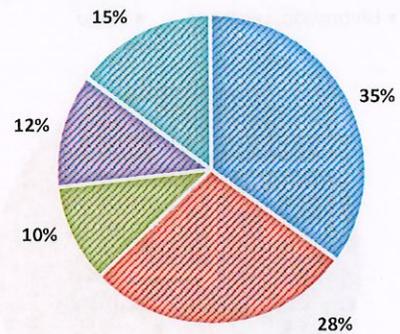


Gráfico 22 – Utentes CAT por Naturalidade

[Assinatura]

[Assinatura]

ESCOLARIDADE

- ≤ 1º ciclo
- 2º ciclo
- 3º ciclo
- Secundário
- Licenciatura
- Mestrado/doutoramento

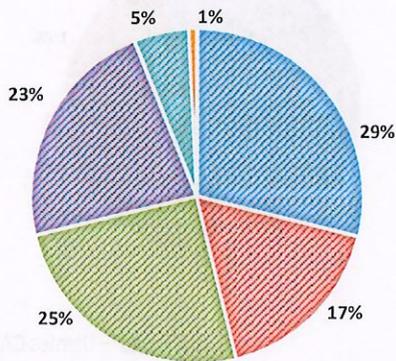


Gráfico 23 – Utentes CAT por Escolaridade

RENDIMENTOS À CHEGADA

- Sem rendimento
- RSI
- Outras prestações sociais
- Salário (incluindo biscates)
- Bolsa de formação

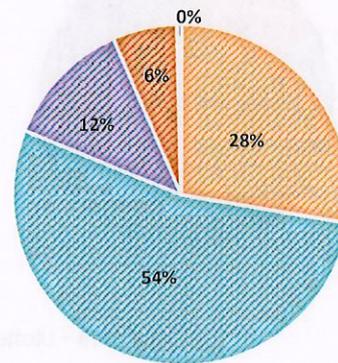


Gráfico 24 – Utentes CAT por Rendimentos à Chegada

ESTADO CIVIL

- Solteiro
- Casado/União de facto
- Divorciado/separado
- Viúvo

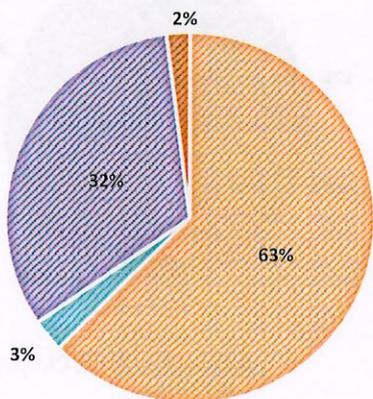


Gráfico 25 – Utentes CAT por Estado Civil

REDE SOCIABILIDADE

- Pessoas em igual condição
- Família

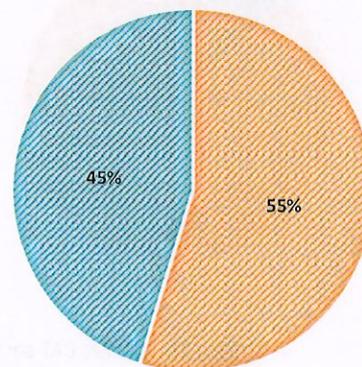


Gráfico 26 – Utentes CAT por Rede de Sociabilidade

SAÚDE MENTAL

- CAD e patologias psiquiátricas
- Patologias psiquiátricas sem CAD
- Sem psipatologia
- Sem diagnóstico

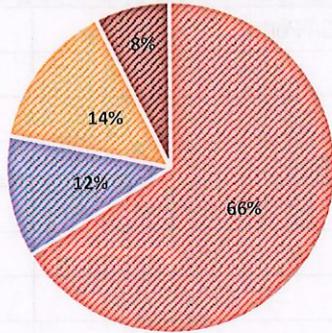


Gráfico 27 – Utentes CAT por Saúde Mental

SAÚDE FÍSICA

- Sem capacidade física para MCT
- Com capacidade física para MCT
- Sem diagnóstico

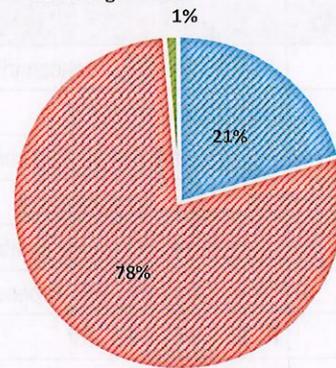


Gráfico 28 – Utentes CAT por Saúde Física

3.3.6. Utentes no âmbito do NPISA Porto

Dos 243 utentes acolhidos na resposta de CAT, apenas **82 (34%) utentes** são considerados **Pessoas em Situação de Sem Abrigo** no âmbito do NPISA Porto e apenas **17% dos utentes não passaram por situação de rua**.

NPISA PORTO

- Sim
- Não

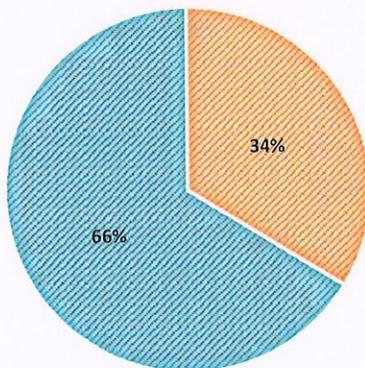


Gráfico 29 – Utentes CAT NPISA Porto

TEMPO NA RUA NPISA PORTO

- Menos 2 meses
- Entre 6 meses e 1 ano
- Entre 3 e 5 anos
- Não se aplica
- Entre 2 e 6 meses
- Entre 1 e 3 anos
- Mais 5 anos

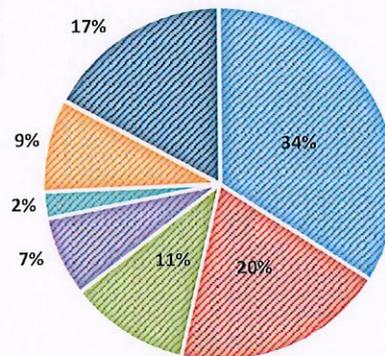


Gráfico 30 – Utentes CAT em função do tempo de rua

A caracterização dos utentes NPISA Porto, de uma forma transversal, apresenta alguns indicadores semelhantes à caracterização biopsicossocial geral de todos os utentes. Contudo, registam-se diferenças significativas no caso dos indicadores que se podem consultar no quadro abaixo:

NPISA Porto	Indicadores	Geral
99%	Grande maioria dos encaminhamentos ELAS Porto e Rede NPISA Porto	71%
91%	Homens superior	82%
70%	Idades acima dos 50 anos mais frequentes	57%
11%	Estrangeiros semelhante	12%
88%	Situações CAD e saúde mental mais elevadas	78%
41%	Naturalidade do Porto superior	35%
39%	Readmissões superior	22%
18%	Integrações por CAD superiores	12%
18%	Ações de despejo inferior	22%
81%	Situações de saúde mental superior	75%
2,3 anos	Tempo de permanência média superior	1,3 anos
59%	Situações c/ tempo de alojamento > 1 ano superiores [segundo data da 1ª admissão]	39%

4. Pessoas dos Albergues do Porto

Os Recursos Humanos (RH) desempenham um papel fundamental nos serviços prestados pelos Albergues do Porto no cumprimento da sua missão social. Havendo um trabalho intenso e próximo com situações de vulnerabilidade e de risco de exclusão social os colaboradores dos Albergues do Porto representam o seu maior ativo, imprescindível e não substituível pela Inteligência Artificial.

No ano de 2024, o **quadro do pessoal** ficou constituído por um número de **51 pessoas de diferentes categorias profissionais**, que assegurou o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário, Programa de Emergência Social e Quinta de Paço de Sousa. O quadro de pessoal cresceu, comparativamente com 2023, com a contratação de uma nova Coordenadora de Angariação de Fundos e de Comunicação, responsável pelo Plano Estratégico de Angariação de Fundos e com foco na sustentabilidade financeira, quer no apoio das empresas, quer dos cidadãos particulares.

Da caracterização do quadro de pessoal destaca-se o facto de **60% dos colaboradores serem do sexo feminino**, a **idade média** rondar os **47 anos**, sendo a mais nova com 33 anos e o mais velho com 65 anos e **todos** os colaboradores terem um **contrato individual de trabalho sem termo**. Apenas foram necessárias três contratações de termo incerto para substituição de trabalhadores com incapacidade para o trabalho por motivo de doença.

O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, pelos Acordos de Cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã.

Dos rácios definidos por estes acordos, apenas **85% dos colaboradores** estão **enquadrados nos Acordos de Cooperação com a Segurança Social**. Os **15% de colaboradores extra** acordo são uma afirmação da Direção para proporcionar uma gestão profissional com maior qualidade e sustentabilidade.

Durante o ano de 2024 manteve-se a política de integração no quadro de pessoal de colaboradores com historial de sem-abrigo e vulnerabilidade com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. No cumprimento desta política, mais de **30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que foram apoiadas nos serviços dos Albergues do Porto ou noutras entidades parceiras** e que encontraram na instituição a oportunidade de integração profissional e consequentemente uma verdadeira autonomização pessoal.

Em 2024, a equipa dos Albergues do Porto ficou enriquecida com a realização de **dois Estágios Profissionais financiados pelo IEFP** através da medida Estágios ATIVAR.PT. Estas propostas de estágios visavam apoiar a intervenção junto dos utentes dos CATs, através de um estágio em Psicologia Clínica e da Saúde e um outro na área sociocultural, artística e da comunicação. O Estágio de Psicologia permitiu um reforço da Equipa Técnica ao nível da relação terapêutica, avaliação, intervenção individual e nos Grupos de Intervenção em Saúde Mental. O Estágio de animação sociocultural reforçou a dinamização de oficinas artísticas e da Galeria Alberg'ART como forma de aumentar a autoestima dos utentes e contribuir para a quebra de preconceitos junto da comunidade local. Também se destacou pelo reforço na

comunicação dos Albergues do Porto, na preparação de materiais gráficos, na dinamização de redes sociais e na organização de eventos.

Tendo sido aprovado o novo Regulamento Interno do Trabalho em 2023, que apresenta, de forma simples e objetiva, a todos os colaboradores, as regras relativas a direitos e deveres, esclarecendo procedimentos relativos a admissão, horários, folgas, férias, faltas, entre outros, foi apresentado a todos os colaboradores durante o primeiro trimestre de 2024 e passou a fazer parte integrante do Contrato Individual do Trabalho.

A **formação dos RH** continuou em 2024 como sendo um desafio a dar continuidade e incluiu propostas formativas para todas as equipas e áreas profissionais, de maneira a contribuir para um melhor desempenho de funções e consequentemente melhorar a qualidade final do serviço prestado aos utentes. Para além da formação contínua em contexto de trabalho foram também frequentadas várias ações de formação em áreas diversas como são exemplo: direção técnica, direito do trabalho e gestão de RH, liderança e motivação de equipas, gestão de voluntariado, gestão estratégica e financeira, impacto social, elaboração de Planos de Intervenção Pessoal, comunicação e angariação de fundos, contratação pública, HACCP e higienização dos espaços, segurança contra incendios.

O trabalho de **implementação de um processo de avaliação de desempenho** em 2024 teve uma nova etapa, com a **definição e avaliação de objetivos individuais/colaborador** com o objetivo de treino e sensibilização para a importância do estabelecimento de metas SMART, da prática de registo de dados e da recolha e análise de indicadores. O exercício permitiu evoluções positivas, mas ainda se manteve o desafio, para 2025, de apurar a capacidade de avaliar o trabalho com mais objetividade e em função de objetivos e metas concretas.

Do ponto de vista da coesão de equipa, o ano 2024 ficou marcado pela **1ª edição** do evento **"Em janeiro ainda é Natal!"**. No dia 25 de janeiro foi organizado um almoço de Natal com os colaboradores dos Albergues do Porto que permitiu agradecer a Dedicção, o Cuidado, a Resiliência e a Alegria que cada um transmitiu na sua presença e nos seus trabalhos diários. Para prolongar o momento de encontro e de convívio, neste encontro foi também oferecido a cada colaborador uma **ida ao teatro** para ver a peça "Pêndulo" do encenador Marco Martins no Teatro do Campo Alegre. Num outro momento, no dia 17 de fevereiro, realizou-se um **encontro de reflexão entre a Direção e os colaboradores** em jeito de avaliação do ano 2023 e de projeção do ano 2024. Estiveram presentes 62% dos colaboradores nesta iniciativa.

Ainda em 2024 deu-se **continuidade ao apoio social** que os Albergues do Porto fornecem **aos seus colaboradores** através da disponibilização de refeições, em regime de *take away*, nos horários em que o colaborador não se encontra ao serviço, de acesso a consultas médicas junto dos médicos que prestam serviço nos Albergues do Porto, de consultas ou atendimentos junto dos psicólogos ou assistentes sociais da equipa técnica e apoio jurídico. Do apoio prestado 30% dos colaboradores tiveram apoio no serviço de refeições e/ou em consultas de especialidade.

Os Recursos Humanos, sendo a maior despesa da instituição - 66% da despesa global – obrigam a uma gestão cuidada e a uma utilização eficiente dos recursos internos, que são sempre limitados, não esquecendo porém que é nos trabalhadores que reside o valor acrescentado do serviço social prestado aos utentes e que, nessa qualidade de criadores de valor, não podem ser vistos apenas como um recurso económico, com um custo, mas também como um benefício, centrado na vontade de envolvimento da organização e no contributo dado à comunidade.



Fruto deste trabalho, em 14 de novembro de 2024 os Albergues do Porto foram distinguidos pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o "Selo da Igualdade Salarial" 2024.

Voluntariado

Ao nível do Programa de Voluntariado em 2024, atividades foram aprofundadas e outras surgiram de novo, tendo contribuído para aumentar a alegria, a partilha, a especialização e ainda mais humanização ao trabalho desenvolvido. No total participaram mais de **120 voluntários** e foi possível receber a manifestação de interesse de 40 candidatas através de email ou inscrição no formulário do website dos Albergues do Porto.

Ao nível do **voluntariado regular** estiveram envolvidos **65 voluntários**, o dobro de 2023, comprometidos em oficinas e atividades de rouparia, artes plásticas, clube de leitura, serviço jurídico, empregabilidade, preparação de medicação, serviço de refeições e recolha de alimentos e foram acolhidos novos voluntários que inauguraram novos serviços de esteticista e de alfabetização de apoio aos utentes, além do apoio à decoração e ao acolhimento de alguns dos espaços na sede.

As parcerias com a **CASO – Universidade Católica Portuguesa**, a **U.DREAM** e o grupo informal **MAIS**, permitiu um incremento do número de voluntários no serviço de refeições e, conseqüentemente, uma maior cobertura do apoio em termos de dias de semana, como também ao almoço e ao jantar.

Fruto de contactos do Conselho Consultivo dos Albergues do Porto foi possível, no ano de 2024, formar uma equipa de voluntárias, especialista em arquitetura e decoração de interiores que mobilizando vários parceiros foram capazes de decorar e transformar salas do Albergue D. Margarida Sousa Dias como a biblioteca, sala de convívio e sala de formação abrindo também portas à requalificação de um salão usado para reuniões, cuja conclusão se prevê para o 1º trimestre de 2025.

Pelo Natal manteve-se o serviço da ceia e do almoço com a presença de 16 voluntários e ainda 5 outros voluntários colaboraram pontualmente na recolha de medicamentos no âmbito da campanha organizada pelo Banco Farmacêutico.

O **voluntariado corporativo** mobilizou **37 voluntários**, o que permitiu o arranjo e pintura de diversos espaços no Albergue D. Margarida Sousa Dias e proporcionou experiências diferentes com os utentes através da atividade física e do serviço de refeição à mesa em substituição ao habitual *self service*, sendo de destacar a colaboração com a equipa profissional de basquete do Futebol Clube do Porto e a empresa *Critical Software*.

Nos dois semestres de 2024 foi possível integrar 2 colaboradores em ações de capacitação em Gestão de Voluntariado, promovidas pela **Rede Local de Voluntariado do Município do Porto**, com vista à melhoria contínua nos processos internos de gestão de voluntariado. As sessões de formação e as sessões de *follow up* demonstraram-se fundamentais para a gestão dos voluntários.

5. Sustentabilidade e Comunicação

O ano iniciou com a **contratação de uma nova Coordenadora de Angariação de Fundos e Comunicação** que permitiu a definição de um primeiro conjunto de prioridades estratégicas de *fundraising*. Além disso, nos primeiros meses do ano foi possível contar com o apoio em *pro bono* de uma agência de comunicação – QA – tendo lançado algumas bases de reflexão sobre os valores chaves para a comunicação e *marketing* da marca Albergues do Porto, mas não teve possibilidade de ser concluída. A meio do ano a **equipa foi reforçada com um estágio profissional do IEPF** que ampliou a capacidade de trabalho da área a comunicação.

Redes Sociais

No primeiro trimestre de 2024 desenvolveu-se o plano estratégico para a comunicação por via das redes sociais dos Albergues do Porto. Definiram-se diferentes linhas de conteúdos, de modo a dar visibilidade e/ou a reforçar, de forma consistente:

- a missão e a notoriedade da instituição, enquanto referência de conhecimento e experiência no contexto da realidade de pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e extrema vulnerabilidade;
- a multiplicidade, abrangência e diversidade de atividades, oficinas e ateliês através dos quais trabalhamos a autoestima, a autovalorização, a capacitação e o desenvolvimento integral de cada pessoa acolhida;
- a sensibilização e o trabalho de consciencialização em relação à problemática das PSSA, com questões de saúde mental e/ou comportamentos aditivos e dependências, a par da desconstrução de estigmas e preconceitos;
- a consolidação dos AP enquanto instituição intimamente ligada e aberta à cidade e à comunidade;
- o trabalho dos diferentes públicos-alvo a alcançar – entre internos e externos – Amigos, Voluntários, Parceiros, etc.
- a divulgação de campanhas e outros momentos de apelo de importância particular.

Ainda que com limitações relativamente aos recursos necessários para a publicação de conteúdos regulares e coerentes com estas linhas, bem como a monitorização e análise que uma estratégia mereceria, os vários canais digitais utilizados registaram em 2024 uma evolução positiva, tal como o revelam os principais indicadores:

1. **Aumento de 11%** de seguidores no *Facebook* – 4.144 seguidores e com **alcance de 160.000 pessoas**, mais 22% do que no ano anterior. O seguidor-tipo mantém-se com uma maioria de mulheres (68%), idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos e consulta maioritária de Portugal (85%).
2. **Aumento de 56%** de seguidores no *Instagram* – 968 seguidores e com **alcance de 29.000 pessoas**, um crescimento de mais 1000% do que no ano anterior. O seguidor-tipo mantém-se, identificando-se uma maioria de mulheres (70%), as mesmas faixas etárias indicadas no ponto anterior e 85% das consultas feitas a partir de Portugal.

3. **Aumento de 500%** nos seguidores do *LinkedIn*, uma rede social que estava praticamente inativa e passou a ter 527 seguidores, 43.094 impressões e 1.349 reações. As consultas provêm maioritariamente de Portugal, mais concretamente do Porto (40%), com um segundo destaque para o Brasil (cerca de 18%).
4. **Consolidação do incremento no *website*** – com um **crescimento acima dos 110% de visitantes únicos** face ao ano anterior (**7.424 visitantes**). A forma de acesso através dos dispositivos móveis (*mobile* e *tablet*) supera os 60% e a quase totalidade das pesquisas provêm de Portugal

Comunicação social

Os AP suscitaram de forma frequente o interesse pelos Órgãos de Comunicação Social ao longo de todo o ano de 2024, tanto pela realidade de fundo das PSSA e do aumento da procura de apoio, como pelos projetos e atividades desenvolvidos, tendo sido identificadas **35 notícias ou reportagens**, tanto em imprensa, televisão como nas redes sociais. A título de exemplo destacam-se as seguintes notícias:

- [Pessoas em situação de sem-abrigo. Estratégia "desresponsabiliza entidades públicas"](#) (RR, 18 de fevereiro de 2024)
- [Mais de 600 pessoas pediram alojamento nos Albergues do Porto em 2023](#) (RTP, 9 de março de 2024)
- [Música – Um Largo Onde Cabem Todos, projeto da Orquestra Nacional Moderna](#) (DGArtes, 16 de maio de 2024)
- [Cantar Abril para reivindicar um direito que a democracia não cumpriu: a habitação](#) (Público, 30 de junho de 2024)
- [Sem tecto, entre canções, ou um Abril à moda do Porto](#) (Público, 10 de outubro de 2024)
- ["Se abril se cumprisse, o nosso teto não era a rua": utentes de albergues cantam por um direito](#) (SIC Notícias, 11 de outubro de 2024)
- [Albergues do Porto inicia em janeiro de 2025 projeto para alojar até 12 pessoas](#) (Porto Canal, 25 de novembro de 2024)
- [Utentes dos Albergues do Porto pintam "Elétrico de Natal" com desejos para o futuro](#) (Jornal de Notícias, 22 de novembro de 2024)
- [O Elétrico do Natal está de regresso ao Porto e com cara renovada](#) (Público, 25 de novembro de 2024)
- [Teatro Nacional de São João doa receitas a albergues do Porto](#) (RTP, 30 de novembro de 2024)
- [Cantar Abril na Praça da Alegria](#) (RTP, 10 de dezembro de 2024)
- [Recolha de alimentos em Estádio do Dragão lotado para o dérbi](#) (Jornal de Notícias, 23 de dezembro de 2024)

Sustentabilidade financeira

Em 2024 iniciou-se um trabalho mais regular e consistente de angariação de fundos, com foco particular nos doadores institucionais/corporativos. Foram essencialmente três os objetivos que nortearam esta atividade:

1. Angariação de **apoio regular com bens alimentares essenciais por parte de empresas** ou outras entidades com vista à diminuição das despesas fixas, nomeadamente relacionadas com as cerca de 200.000 refeições distribuídas anualmente;
2. Angariação de **apoio financeiro para o projeto piloto Porto de Partida – Rumo à Inclusão com *Housing First*** (investidores sociais);
3. **Angariação de apoio regular** – tanto financeiro como em bens e serviços – **à atividade dos dois Centros de Alojamento Temporário**, de modo a aliviar a carga de despesas relacionadas com atividades com utentes, vigilância e segurança, limpeza e higiene, roupa, eletricidade, combustíveis, transportes, conservação e reparação, comunicação e seguros.

Para tal, e tendo em conta que a atividade de angariação de fundos está intimamente ligada à comunicação e divulgação, foi necessário desenvolver de base suportes de apresentação de programas de apoio com modelos de referência e campanhas específicas, como a Campanha de Consignação Fiscal e a Campanha de Natal.

Uma aposta forte em 2024 e que contou com o apoio da agência QA, prendeu-se com a **campanha de consignação fiscal** com o objetivo de aumentar os donativos provenientes por esta via. Montou-se assim a **Campanha "O seu IRS é bem-vindo à nossa casa"** que decorreu de fevereiro a junho e que combinou diversos meios como: divulgação de cartazes no metro dos STCP, publicidade nas redes sociais, parcerias com restaurantes, envio de cartas para BD dos AP, envio de *newsletters* e distribuição de *flyers*. Apesar do resultado da campanha só ser possível conhecer em 2025 e, por isso, só com impacto nas contas de 25, a campanha conseguiu um resultado muito bom, com a **duplicação dos fundos angariados**.

No âmbito da angariação de fundos, no ano de 2024 foram contactadas **mais de 70 entidades diferentes, entre empresas e fundações** e diferentes ramos como alimentar, hoteleiro, restauração, gráficas, engenharia e construção, tecnológicas, financeiro, saúde, comunicação, entre outros. Tratando-se, na grande maioria de novos contactos, registou-se a **colaboração** por parte de **mais de 55% das entidades abordadas**.

No ano de 2024 optou-se por **deixar ainda em segundo plano o investimento no contacto com pessoas individuais**, com vista à doação particular, por necessidade de reforço de recursos (humanos e ferramentas, nomeadamente email *marketing* e CRM) e tendo em conta que o contacto imediato a atuais e potenciais doadores corporativos teria uma resposta com um impacto mais relevante.

Assim sendo, lançaram-se **duas campanhas anuais** via CTT e email, apelando a donativos em junho e no Natal, com envio de opção para adesão à categoria de Amigo dos Albergues do Porto. Além destas campanhas, realizou-se ainda uma **ação de fundraising com o Teatro Nacional S. João** que ofereceu aos AP a bilheteira de 2 espetáculos da peça "O pelicano".

Não obstante, consideramos que os doadores particulares constituem uma área de trabalho com uma **margem de crescimento muito significativo**, no qual é indispensável começar a investir de forma sistemática e integrada, sendo um dos desafios para o ano 2025. Uma nova aposta passou pelo lançamento, no final de ano, da **linha de merchandising** "mistérios da luz".

Para melhor compreender os resultados ao nível de *fundraising*, apresentam-se os rendimentos de 2024 desagregados pelas principais fontes de receita. O quadro abaixo permite fazer a comparação da Execução de 2024, com a previsão em Orçamento e a Execução de 2023.

RENDIMENTOS	Execução 2024	Orçamento 2024	Taxa execução Orçamental	Execução 2023	Comparação com 2023
Vendas	- €	- €	-	- €	-
Serviços prestados	21 694,10 €	23 185,31 €	94%	18 773,00 €	116%
Trabalhos própria entidade	6 146,31 €	5 300,00 €	116%	5 249,31 €	117%
Comparticipações SS CAT	873 430,92 €	825 852,30 €	106%	825 450,06 €	106%
Comparticipações SS PEA	132 555,00 €	109 500,00 €	121%	116 212,00 €	114%
Outros subsídios Estado	15 452,05 €	7 551,10 €	205%	2 546,92 €	607%
Financiamentos	32 356,85 €	90 250,00 €	36%	40 154,01 €	81%
Consignação IRS/IVA	29 374,63 €	15 000,00 €	196%	23 370,97 €	126%
Donativos	246 112,33 €	348 000,00 €	71%	300 260,60 €	82%
Juros	40 671,23 €	25 000,00 €	163%	88,46 €	45977%
Total Rendimentos	1 397 793,42 €	1 449 638,71 €	96%	1 332 105,33 €	105%

Como se pode perceber pela tabela e no gráfico 31, a principal receita provém em **72% das participações da Segurança Social** para os CAT e o PEA, um aumento do peso relativo de 1% face ao ano anterior, graças fundamentalmente à atualização da contribuição por refeição no âmbito do PEA. Ainda assim, 28% dos proveitos precisa de ser angariado por outras formas, pelo que o trabalho de angariação de fundos continua a ser fundamental. Em 2024 existiu um **donativo extraordinário de 80 mil de dois doadores particulares**, a quem os Albergues do Porto agradecem reconhecidamente. Esta doação, acompanhada por um aumento de número de doadores particulares, de iniciativas de angariação de fundos e donativos de empresas e instituições, proporcionou que os **donativos** contribuíssem, assim, com **18% dos fundos**, enquanto os **financiamentos** corresponderam a **2%** dos fundos. Neste caso, os projetos aprovados para e em 2024 totalizaram um valor de 117 mil euros, mas cerca de 85 mil serão executados em 2024, fruto dos calendários de implementação dos diversos projetos.

FONTES DE RECEITA

- Vendas
 - Participações SS CAT
 - Financiamentos
- Serviços prestados
 - Participações SS PEA
 - Consignação IRS/IVA
- Trabalhos própria entidade
 - Outros subsídios Estado
 - Donativos

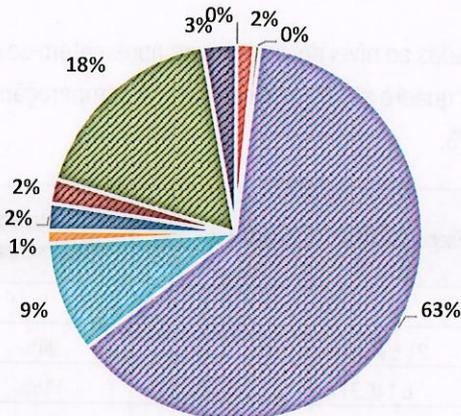


Gráfico 31 – Fontes de Receita em 2024

Se for feita uma comparação com 2023, os resultados mostram um **aumento de 5% no total das receitas**, sendo de destacar que várias fontes mostraram uma evolução bastante positiva, como são exemplo as participações da segurança social, a consignação fiscal, os subsídios do Estado, os serviços prestados, os trabalhos da própria empresa e ainda os juros. De forma menos favorável, verifica-se uma redução na rubrica dos donativos (86%), atendendo a que o ano de 2023 teve uma situação extraordinária relacionada com uma herança que não se repetiu, e dos financiamentos, porque apesar do maior volume orçamental angariado, o valor principal só será executado em 2025.

Por outro lado, da **comparação com o Orçamento** previsto para 2024, regista-se uma **execução de 96%**. Destacam-se da mesma forma os itens referidos na comparação com 2023.

No caso particular dos donativos, por serem estrategicamente os fundos onde o investimento pretende ser maior, importa discriminar um pouco a tipologia de apoios e fazer uma comparação com 2023:

Donativos	2024	2023
Doadores individuais €	99 623,00 €	212 376,06 €
Empresas e instituições €	64 472,31 €	16 861,80 €
Anónimos €	14 938,76 €	9 749,26 €
Consignação IRS/IVA €	29 374,63 €	23 370,97 €
Donativos espécie	67 078,26 €	61 273,48 €
TOTAL	277 510,96 €	323 631,57 €

O total de donativos registou, como já referido, uma redução. Contudo, à exceção dos doadores particulares, em todos os restantes itens registou-se uma evolução positiva, sendo de destacar especialmente o **crescimento das doações de empresas e instituições**, quase **4 vezes mais do que valor de 2023**, incluindo ao nível das doações em espécie, mas também da **consignação fiscal**, com um **aumento de 26%**.

No caso dos **financiamentos**, verificou-se uma **redução face a 2023**, mas que se prende apenas com os calendários de aprovação e de início de implementação dos projetos, uma vez que o **valor global angariado em financiamentos**, incluindo o Prémio BPI Fundação *La Caixa* para o projeto "Porto de Partida" que apenas terá início em 2025, totaliza cerca de **117 mil euros**. Assim, destacam-se os projetos financiados pelas seguintes entidades:

- Projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós" | Orçamento Colaborativo do Centro Histórico (45% executado em 2024)
- Projeto "Semente" | Orçamento Colaborativo de Campanhã (73% executado em 2024)
- Projeto "Albergues em Movimento" | Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense do Centro Histórico (100% executado em 2024)
- Projeto "Galeria Alberg'ART: um ponto de encontro" | Orçamento Colaborativo do Centro Histórico (16% executado em 2024)

	2024	2023
Financiamentos	32 356,85 €	40 154,01 €

6. Outras Atividades e Projetos

Neste ponto, mencionam-se iniciativas que durante o ano 2024 tiveram lugar de forma transversal ao funcionamento dos Albergues do Porto.

Quinta Solidária de Paço de Sousa

O projeto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com o objetivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Plano de Emergência Social. Em 2024 registou-se uma ligeira evolução positiva face a 2023. As hortas desenvolvidas em ambos os centros de alojamento, especialmente a horta "Pátio de Mirafior", passaram a produzir e a fornecer a alimentação dos utentes com vegetais e frutas biológicas. Em 2024 alguns dos produtos foram disponibilizados em cabazes no âmbito da experiência piloto de micronegócio, pelo que a produção consumida foi inferior à registada em 2023.

Receitas	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Produtos agrícolas Quinta Paço de Sousa	6 041,42 €	4 743,48 €	5 977,13 €	11 519,50 €	12 670,61 €	16 322,86 €
Horta Comunitária "Pátio de Mirafior" + Horta Sede	104,89 €	505,83 €				
TOTAL	6 146,31 €	5 249,31 €	5 977,13 €	11 519,50 €	12 670,61 €	16 322,86 €
Taxa de evolução	17%	-12%	-48%	-9%	-22%	

Parcerias e Redes

Além das parcerias que foram sendo referidas em pontos anteriores, é relevante destacar as colaborações e o trabalho em rede onde os Albergues do Porto participaram ao longo de 2024.

Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

Os Albergues do Porto integram o CLASP na qualidade de conselheiro.

Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

Os AP participam na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto), que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo reúne mensalmente e é constituído pelas seguintes 11 entidades:

- Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
- Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação
- Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
- Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
- Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania
- União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
- Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário
- G.A.S. Porto - Grupo de Ação Social do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário

Para além da participação no Núcleo Executivo, os Albergues participam igualmente nos Eixos (1) Acompanhamento Social, (2) Emprego e Formação, (4) Participação e Cidadania e (5) Saúde. No caso particular do Eixo da Participação, os AP participaram de forma ativa no processo de mobilização e de constituição do grupo “Cidadãos de Primeira” com o objetivo de identificar, com utentes de várias instituições, os principais desafios que vivem as PSSA e de desenvolver ações com vista à resolução de algumas dessas prioridades.

Finalmente, importa referir que os Albergues do Porto participam como Gestores de Caso no âmbito do NPISA Porto, continuam a disponibilizar um técnico de serviço social para assumir uma função de mediador e facilitador nos processos de articulação e comunicação com as diferentes entidades/respostas. No final de 2024 estavam atribuídos 16 utentes à Gestão de Caso dos AP.

Liga para a Inclusão Social

Os Albergues do Porto são parceiros da Liga para a Inclusão Social (LIS), uma parceria interinstitucional, desenvolvida solidariamente por mais de duas dezenas de instituições públicas e privadas da Zona Norte do país em áreas como: Sem-Abrigo e Precariedade; Saúde Mental e Psiquiatria; Comportamentos Aditivos e Dependências; e Reclusão. Esta plataforma organiza Projetos de Inclusão Social (PINs) em diferentes âmbitos, sendo que os utentes dos Albergues do Porto, em 2024 participam na área da Música - Som da Rua, em parceria com o Serviço Educativo da casa da Música, e das Artes Plásticas – escultura, que deu origem à exposição Marcas da Liberdade referida anteriormente.

Plataformas representativas das IPSS

Os Albergues do Porto são associados da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e da UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto.

Parcerias na área da saúde

A convite do Agrupamento de Centros de Saúde - **ACeS Porto Oriental** | Unidade de Saúde Pública, os Albergues do Porto continuaram a participar no **Plano Local de Saúde 2023/2027**, assim como no âmbito do **Plano Municipal de Saúde do Porto** mais especificamente do Plano de Ação 2022-2024 no âmbito dos grupos "Aproximação às Pessoas com Experiência em Doença Mental e seus Familiares" e "Respostas às Pessoas com Comportamentos Aditivos e

Dependências". Com o apoio dos ACeS Porto Oriental e Ocidental foi possível desenvolver em ambos os centros de alojamento uma nova ação de vacinação contra a covid-19 e a gripe junto dos utentes e colaboradores que assim o desejaram.

No seguimento de ações passadas, continuaram parcerias com a **Abraço** e os **Médicos do Mundo**, para a realização de rastreios IST e tuberculose aos utentes. Foi dada continuidade à relação de parceria com os **Narcóticos Anónimos** que dinamizaram duas sessões/semana no CAT da sede abertas a utentes e toda a comunidade e ainda com os **Alcoólicos Anónimos**, também na sede, com sessões mensais.

Estágios académicos

Em 2024 concluiu um estágio académico na área de serviço social do **ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto**, foi acolhida uma estagiária do mestrado de **Psicologia da Universidade da Maia** e ainda 2 estagiários da licenciatura de **Educação Social da Escola Superior de Educação**.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]